

**Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi - EBMAR**

**INVENTÁRIO DAS FOTOGRAFIAS DE AUGUSTO RUSCHI E  
ANDRÉ RUSCHI RESGATADAS DA “CASA AUGUSTO RUSCHI” E  
DAS PINTURAS DE ETIENNE DEMONTE E YVONNE DEMONTE,  
CUSTODIADAS PELA EBMAR**

**Aracruz-ES, 2021**

Projeto realizado com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (FUNCULTURA ), Lei Complementar nº 458 de 21/10/2008, da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT).

Edital nº 019/2019: Seleção de Projetos Culturais e Concessão de Prêmio para Inventário, Conservação e Reprodução de Acervos, do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo.

## REALIZAÇÃO



**EBMAR**

Estação Biologia  
Marinha Augusto Ruschi

## APOIO

Realizado com recurso do

**Funcultura**

**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Cultura*



**Governador do Estado do Espírito Santo**

José Renato Casagrande

**Vice-governadora do Estado do Espírito Santo**

Jacqueline Moraes

**Secretário de Estado da Cultura**

Fabricao Noronha

**Subsecretária da Cultura**

Carolina Ruas

**Subsecretário da Cultura**

Pedro Vergolino

## **FICHA TÉCNICA**

### **Equipe Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi - EBMAR**

#### **Coordenador do projeto**

Gabriel Gomes Ruschi

#### **Arquivistas**

Julio Cesar dos Santos Marques

Rafaela Dalvi Carvalhinho

#### **Voluntários**

Arthur Thomazi Moreira

Danilo Schellmann

Flávia Zibral Malaquias

Ingrid da Hora Carriço

Kristina Gonçalves

Lysa Mara Alves de Souza

Luã Quintão Clacino Range

Luiz Otávio Martins Duarte

Sara Araujo Petrocchi

#### **Designer visual do projeto**

Marilia Alves de Melo

# PREFÁCIO

---

Indispensáveis aos acessos e à utilização dos documentos para qualquer que seja aquilo que se pretenda fazer, os dados sobre acervos arquivísticos são recursos estratégicos também para a gestão documental. Tais dados não são obras do acaso, mas resultados diretos do trabalho minucioso de descrever elementos contidos em nas séries documentais e neste caso em um processo de inventariamento.

Este trabalho exige o conhecimento das normas de descrição, as habilidades técnico-metodológicas arquivísticas, a competência informacional para representar um documento e a resignação para aceitar que um trabalho de descrição não se esgota em si mesmo. Isso porque quanto mais olhares são lançados e relançados tanto mais observa-se a documentação, e portanto maior é o universo de extração de novos dados e do reconhecimento de novos objetos a serem considerados, ainda que a proposta seja, como neste caso, um instrumento mais geral como um inventário.

Aliás, dentre estes objetos, encontram-se também objetos conceituais fundantes do saber-fazer arquivístico, nomeadamente o conjunto como um todo ou “fonds”, abordado na seção “Fundo EBMAR”. Em Ciência Arquivística (*Archival Science*) ou Arquivologia os fundos são os conjuntos em que as séries estão alocadas como subconjuntos.

Somado aos fundos, os contextos também são objetos conceituais que dão sentido aos documentos e que aqui são encontrados nas seções dedicadas aos produtores “Augusto Ruschi”, “André Ruschi”, “Estação de Biologia Marinha Augusto Ruschi” e em “Histórico Arquivístico e Processo de Descrição”. Essa última subsidia algumas noções elementares sobre produtores-custodiadores e a prática de descrever.

Para além de um trabalho metódico que demanda por paciência, um inventário requer consciência de que a estrutura do arquivo, enquanto redes de inter-relacionamento entre as atividades e os itens documentais do próprio acervo, não é apropriável imediatamente. Essa estrutura pode ser apreensível, dentre outras possibilidades, por meio de produtos como este, isto é, aqueles que permitem estabelecer correlações a partir da observação e da sistemática empregada sobre os elementos de conjuntos documentais. Assim, o acesso por meio do instrumento de pesquisa pode revelar ao usuário, dentre outras coisas, as interrelações entre os documentos ou atividades quando faz-se um uso qualificado do inventário, podendo-se tornar a invisível rede relacional em algo visível apropriável.

O tornar o invisível em visível não vale apenas para a estrutura de inter-relacionamentos subjacente aos conjuntos documentais, mas também aplica-se aos próprios objetos reais materiais descritos e inicia-se pelas mãos dos arquivistas voltados para a população. Esta ação de visibilidade pode ser continuada a perpetuar-se pelo investigador, pesquisador, difusor, mediador ou usuário do instrumento no dever de gerar conhecimentos, engendrar produtos e tornar o acervo mais acessível para ser utilizado para diversos fins, inclusive no campo da economia criativa.

Considerando isso, os arquivistas Julio Cesar dos Santos Marques e Rafaela Dalvi Carvalhinho estabelecem pontes às possibilidades de geração de informações, conhecimentos e artefatos culturais que podem ser produzidos em associação com o fenômeno documental. É notável que este inventário possa ser entendido também um espaço de mediação entre os bens materiais tratados e as pessoas que, por sua vez, são os potenciais usufruintes desses bens, porque este instrumento pode ser futuramente inserido em uma plataforma digital colaborativa a fim convidar usuários a criar novos descritores e extrair novos dados, enriquecendo o trabalho consolidado. Esta é apenas uma das relevantes possibilidades abertas por este inventário.

Somado ao saber-fazer dos que dominam o método arquivístico de descrição, é preciso considerar o papel da gestão de Gabriel Gomes Ruschi, pois foi requerido da administração um esforço de logística, o cuidado com materiais, equipamentos e contínuas tomadas de decisão para alcançar os resultados almejados. Parece correto

inferir que o gestor terá, como desafio permanente, a luta contra o desgaste do tempo e a favor da preservação do acervo, de modo que tal desafio já foi enfrentado para subsidiar as condições necessárias e resgatar o Acervo Ruschi.

Como resultados, dentro deste escopo de trabalho, ao ler atentamente o inventário, acha-se uma riqueza em imagens significativas de Augusto Ruschi e de André Ruschi. Tais imagens são documentadas e estão ligadas às atividades diversas que abarcam o cultivo de mudas orgânicas, o cultivo de plantas medicinais, a educação ambiental, planejamento dos habitats para animais, a taxidermia, o estudo das penas, a criação de sistema para alimentar beija-flores, a medição do ritmo da vibração das asas dos beija-flores, estudos sobre polinização por insetos, o exame de algas marinhas, o estudo de morcegos, o estudo de primatas do Estado do Espírito Santo, o mapeamento da fitogeografia do Estado do Espírito Santo, o desenvolvimento de metodologia de estudos fitogeográficos, o estudo de doenças transmissíveis, dentre outras atividades tais como, por exemplo, a invenção de uma gaiola de pano dobrável para não ferir os beija-flores no decorrer de translados.

Tendo o fértil resultado em vista, a pertinência do inventário, é encontrada tanto no teor materializado, quanto no poder de revelar o que antes não se via, ou seja, tornar observável, utilizável, resgatar, retirar do esquecimento e do abandono para fruição dos documentos como bens.

Cabe destacar que no teor do material, além de Augusto Ruschi e André Ruschi, acham-se registros de pessoas que também ficaram na memória coletiva por seu destaque social, tais como José de Magalhães Pinto, membros das famílias Hasselblad e Dupont, Príncipe Charles de Luxemburgo, Rei Philippe de Luxemburgo, Eurico de Aguiar Salles, Jones dos Santos Neves, Almirante Augusto Rademaker, Almirante Arnaldo Negreiros Jannuzzi, Artur Gerhardt Santos, Frei Tarcísio (prior da ordem dos Franciscanos no Brasil) e José Antonio Ruschi Bittencourt (biólogo e professor de ecologia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES). É possível encontrar outras figuras históricas de relevo mundial nos chamados “pontos de acesso” incluídos na descrição das séries.

Também há documentos que registram lugares que já não existem mais, vide o Borboletário do Museu de Biologia Professor Mello Leitão e o Laboratório de Augusto Ruschi. Isso é relevante para projetos de reconstituição e reconstrução de espaços do patrimônio que requerem os registros originais para serem fidedignos.

É digno de nota que, ao decorrer do inventário, acham-se ainda evidências das marcas de materialidade, haja vista os apontamentos do amarelecimento, de resíduos, dos carimbos, das assinaturas, do descolamento na moldura, das anotações manuscritas, dos furos causados por cupim e de vestígios de fita adesiva. Estas marcas são produtos de ações representativas da trajetória do acervo e testemunham sua história custodial arquivística. Não raramente podem atestar as datas de produção dos documentos, porque são marcas da terceira idade, ou seja, dos arquivos permanentes que, na Teoria dos Arquivos Totais, abarcam todos os tipos de material, adicionando novas possibilidades ontológicas. Pelos objetos descritos, acha-se a possibilidade de re-utilizar as informações produzidas a parti do inventário para tratar os arquivos das duas instituições sob a luz da Teoria dos Arquivos Totais, ainda pouco explorada no Brasil.

Sendo assim, o produto técnico-científico em tela é antes de tudo de caráter instrumental e basilar para qualquer tipo de fruição, ou uso, atividade ser realizada com os documentos resgatados e inventariados do que pode ser chamado de tesouro documental proveniente da ‘Casa Augusto Ruschi’ e de obras custodiadas pela Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi - EBMAR.

Com relevância indubitável para história local, também apresenta-se como instrumento de pesquisa aos brasileiros e aos povos internacionais, porque a expressão do acervo é universal, não apenas pelos valores estéticos, como também pelos conteúdos subjacentes que estão relacionados com as atividades, isto é, a luta pela vida contra a morte, pela preservação do meio ambiente e a educação das futuras gerações para evitar grandes catástrofes globais decorrentes do impacto humano no clima.

Não há dúvidas de que este inventário coloca o Acervo Ruschi no mapa patrimonial, facilitando outras iniciativas ao Estado do Espírito Santo, como um futuro guia do patrimônio documental deste Estado, instrumento que ainda não existe, mas que possui



como contributo este inventário. Ciente do resplendor do acervo, André Ruschi, assim como seu progenitor, foi, além de um dos autores, o guardião da herança documental e reconhecedor de seu altíssimo valor. Isso é relevante, pois transmitiu ao atual gestor a dimensão transcendente no tempo de que a obra está para além do indivíduo e pode ser perenizada.

Oxalá que o mundo descubra o legado Ruschi, pois o mundo nunca precisou tanto da verdade e de fontes de informação confiáveis, principalmente sobre temas ambientais e de doenças infecciosas. Diante das crises ambientais, climáticas, da elevação de destruição da floresta amazônica e da crise hídrica: O que nos mostrariam os mestres Augusto e André Ruschi? Provavelmente teriam que repetir-se, como fizeram durante décadas para adultos e crianças. Não é por menos que este inventário é uma ponte ao acervo para os que querem se apropriar dos documentos e sensibilizar-se com a causa dos que dedicaram as suas vidas para que a humanidade evitasse o biocídio. Por fim, oxalá que este inventário possa ser utilizado com sabedoria a fim de verter para a sociedade todos os benefícios potenciais que dele podem decorrer.

**Vitória, 28 de setembro de 2021**

**Taiguara Villela Aldabalde**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1. FUNDO EBMAR.....	15
2. AUGUSTO RUSCHI.....	17
3. ANDRÉ RUSCHI.....	23
4. ESTAÇÃO BIOLOGIA MARINHA AUGUSTO RUSCHI, O PROJETO ARCA DE NOÉ E A CASA AUGUSTO RUSCHI .....	25
5. HISTÓRICO ARQUIVÍSTICO E O PROCESSO DE DESCRIÇÃO .....	28
5.1 SÉRIE PINTURAS DE ETIENNE DEMONTE E YVONNE DEMONTE.....	28
5.2 SÉRIE QUADROS DAS FOTOGRAFIAS RESGATADAS DA “CASA AUGUSTO RUSCHI” .....	28
6. INVENTÁRIO - SÉRIE PINTURAS DE ETIENNE DEMONTE E YVONNE DEMONTE....	34
7. INVENTÁRIO - SÉRIE QUADROS DAS FOTOGRAFIAS RESGATADAS DA “CASA AUGUSTO RUSCHI” .....	59
8. ÍNDICE ONOMÁSTICO .....	103
9. ÍNDICE DE ASSUNTOS .....	124
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	136

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**ADESG:** Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

**APA:** Área de Proteção Ambiental

**CAR:** Casa Augusto Ruschi

**CODEARQ:** Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos

**CONARQ:** Conselho Nacional de Arquivos

**CREA:** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

**EBMAR:** Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi

**FAO:** Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação

**FUNCULTURA:** Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo

**IPHAN:** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

**MBML:** Museu de Biologia Professor Mello Leitão

**NASA:** National Aeronautics and Space Administration

**NOBRADE:** Norma Brasileira de Descrição Arquivística

**PAN:** Projeto Arca de Noé

**REVIS:** Refúgio de Vida Silvestre

**SECULT:** Secretaria de Estado da Cultura

**SUS:** Sistema Único de Saúde

**UFES:** Universidade Federal do Espírito Santo

**UFRJ:** Universidade Federal do Rio de Janeiro

# APRESENTAÇÃO

---

O Acervo Ruschi custodiado na Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi (EBMAR) é produto das atividades de Augusto Ruschi (1915-1986) e André Ruschi (1956-2016) e da própria instituição no decorrer de suas atividades e tem datas-limite entre 1915-2016. A vinculação entre os produtores e os registros é entendida como natural, cumulativa e orgânica.

Em 2017 foi elaborado pelos arquivistas Julio Cesar dos Santos Marques e Rafaela Dalvi Carvalhinho sob orientação do prof. Dr. Taiguara Villela Aldabalde o “Quadro de Arranjo do Acervo Ruschi custodiado na EBMAR (1915-2016)” onde foram identificados: o subfundo fechado Augusto Ruschi (1915-1986), subfundo fechado André Ruschi (1956-2016) e o subfundo aberto EBMAR (1970-Atualidade).

O acervo foi constituído pelos documentos de Augusto e de André Ruschi, sendo este por muitos anos o detentor dos direitos da obra intelectual do pai e herdeiro de parte considerável do patrimônio documental familiar. A herança documental é composta por documentos produzidos durante toda a vida de ambos os cientistas e refletem as atividades enquanto pesquisadores, estudiosos, educadores, ecologistas e defensores da natureza e do meio ambiente. Fazem parte também todos os registros produzidos pelos projetos de educação ambiental realizados pela EBMAR, sob a direção de André, e marcada pelo Projeto Arca de Noé (1988-Atualidade). Cabe destacar que atualmente a Estação e seu acervo estão sob a gestão de Gabriel Ruschi (1989-Atualidade), filho de André e, portanto, neto de Augusto.

No ano de 2015, no decorrer de uma investigação preliminar de acervos com valores secundários, em especial valor cultural, histórico e científico no Estado do Espírito Santo, o prof. Dr. Taiguara Villela Aldabalde identificou o acervo custodiado pela EBMAR como prioridade a ser ampla e oficialmente reconhecido. Uma visita técnica do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) foi realizada na Estação como decorrência de uma solicitação do docente juntamente com André. A resposta oficial do CONARQ após a visita contém o seguinte teor:

O presidente da Comissão Técnica para Avaliação de Acervos Privados de Interesse Público e Social, Senhor Jayme Spinelli apresenta o parecer técnico nº 17 sobre a proposta de declaração de Interesse Público e Social do acervo privado do Ecologista Augusto Ruschi, tendo a Comissão Técnica opinado favoravelmente à solicitação de Declaração de Acervo Privado de Interesse Público e Social para o Arquivo Augusto Ruschi em virtude do referido acervo ser de grande importância para a consolidação dos estudos de pássaros e de botânica no Brasil e no mundo, em particular no que diz respeito aos aspectos ecológicos. O acervo em questão também possui relevante importância política, além da reconhecida característica acadêmica e científica, pois influenciaram a sociedade brasileira na conscientização da importância da preservação da flora e fauna de nosso país. Seus estudos resultaram na criação de reservas naturais, de novos parâmetros no ensino de biologia e na difusão da ecologia. O Plenário do CONARQ aprovou por unanimidade o parecer técnico nº 17. (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2012, p. 2-3).

Ocorre que, apesar do parecer favorável e dos encaminhamentos ao gabinete do Ministério da Justiça, a declaração de interesse público e social ainda não foi assinada e publicada pela Presidência da República. Trata-se, portanto, de um reconhecimento inacabado e que evidencia, em alguma medida, a falta de celeridade neste processo.

Isso não é de menor relevância, pois o acervo é composto por cerca de 5.000 (cinco mil) metros lineares de documentos em papel, inclusive manuscritos originais de Augusto Ruschi, cerca de 50.000 (cinquenta mil) materiais iconográficos, entre eles slides, fotografias, negativos fotográficos, ilustrações, CDs, VHS, além de moedas,

cédulas, prêmios, titulações, medalhas, e objetos pessoais de Augusto Ruschi tais como instrumentos de trabalho, carteiras e pastas de couro. Todo o acervo é, em decorrência do esvaziamento de seu valor primário e de seu reconhecido valor científico, cultural e informativo, um conjunto, ainda que não se tenha preservado a integridade, de documentos com valor permanente.

Desse modo, o “Inventário das fotografias de Augusto Ruschi e André Ruschi resgatadas da ‘Casa Augusto Ruschi’ e das pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte custodiadas pela Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi - EBMAR” realizado pela EBMAR com o patrocínio do Edital nº 019/2019 de Seleção de Projetos Culturais e Concessão de Prêmio para Inventário, Conservação e Reprodução de Acervos, do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo - FUNCULTURA da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT), foi idealizado como mais um passo nesse processo de reconhecimento de um patrimônio cultural tão importante para a história capixaba.

# 1. Fundo EBMAR

---

**Código de referência:** BR.ES.EBMAR

**Título:** Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi

**Datas:** 1915-2016

**Dimensão e suporte:** O acervo é composto por cerca de 5.000 (cinco mil) metros lineares de documentos em papel, inclusive manuscritos originais de Augusto Ruschi, cerca de 50.000 (cinquenta mil) materiais iconográficos, entre eles slides, fotografias, negativos fotográficos, ilustrações, CDs, VHS, além de moedas, cédulas, prêmios, titulações, medalhas, e objetos pessoais de Augusto Ruschi tais como instrumentos de trabalho, carteiras e pastas de couro.

**Nome(s) do(s) produtor(es):** Augusto Ruschi, André Ruschi, Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi.

**História administrativa/Biografia:** Augusto Ruschi (1915-1986) nasceu em Santa Teresa, Espírito Santo, cidade de colonização italiana, em 12 de dezembro de 1915 filho do casal de imigrantes Giuseppe Ruschi e Maria Roatti. Cientista, agrônomo, advogado, naturalista, ecologista, intitulado “Patrono da Ecologia do Brasil”, pela Lei Federal N° 8.917, de 13 de julho de 1994. Sua vida foi dedicada às descobertas, defesa e estudo das espécies brasileiras, além da visão ecológica preservacionista pioneira que o consagrou mundialmente. Trabalhou no Museu Nacional, especializou-se em orquidologia, prestou consultoria para o Governo do Estado do Espírito Santo, atuando como topógrafo, produziu levantamentos que listavam praticamente toda a fauna e flora do Estado. Apresentou o projeto de criação das Reservas Florestais de Proteção à Fauna e à Flora no Conselho Florestal do Espírito Santo, quando foram demarcadas reservas nos municípios de Linhares, Conceição da Barra e Pinheiros. Propôs ainda a criação de uma reserva florestal na área da Nova Lombardia, próxima ao centro de Santa Teresa, contra o avanço da cultura do café, que só foi criada em 1982 e nomeada Reserva Biológica Augusto Ruschi. Em 1949, inaugurou o Museu de Biologia Professor

Mello Leitão (MBML), assim nomeado em homenagem a seu mestre, na área da Chácara Anita, que era propriedade de sua família em Santa Teresa. André Ruschi nasceu na mesma cidade que seu pai no dia 24 de agosto de 1955 e assim como seu pai Augusto, teve sua trajetória marcada por advogar em prol do patrimônio natural brasileiro. Biólogo, ecólogo, pesquisador, educador, fitoterapeuta, com formação paralela em psicoterapias, trabalhou como auxiliar do pai e posteriormente professor assistente, desde a adolescência. Realizou pesquisas sobre beija-flores, plantas medicinais, seres vivos marinhos e metodologias educacionais. Conselheiro em diversos conselhos, como de meio ambiente, de 1996 a 2000, e de saúde, de 2000 a 2005, estaduais e municipais em Vitória e Aracruz. Autor de leis federais, estaduais, municipais, resoluções e normas técnicas de diversos setores.

A Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi (EBMAR), localizada em Santa Cruz, distrito do município de Aracruz, foi fundada em 14 de julho de 1970 por Augusto Ruschi, inicialmente para funcionar como um departamento didático do Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pioneira no país com metodologia de educação ambiental para escolas e professores por meio da implantação do Projeto Arca de Noé (PAN), contando com cursos de ecologia, palestras e aulas de campo, participando alunos em todos os níveis de ensino, escolas de ensino fundamental e médio, faculdades, universidades, formando dezenas de monitores, professores, de diversos estados.

**História arquivística:** O acervo foi constituído pelos documentos de Augusto Ruschi e de André Ruschi, sendo este por muitos anos o detentor dos direitos da obra intelectual do pai e herdeiro de parte considerável do patrimônio documental familiar.

**Procedência:** Arquivos pessoais de Augusto e André Ruschi, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Casa Augusto Ruschi.

**Âmbito e conteúdo:** Composto por documentos produzidos durante toda a vida de ambos os cientistas e refletem as atividades enquanto pesquisadores, estudiosos, educadores, ecologistas e defensores da natureza e do meio ambiente. Fazem parte também todos os registros produzidos pelos projetos de educação ambiental realizados pela EBMAR, sob direção de André, e marcados pelo Projeto Arca de Noé.



**Sistema de arranjo:** Não possui.

**Condições de acesso:** Restrito.

**Instrumentos de pesquisa:** Inventário das fotografias de Augusto Ruschi e André Ruschi resgatadas da “Casa Augusto Ruschi” e das pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte custodiadas pela Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi - EBMAR.

**Responsável pela descrição:** Julio Cesar dos Santos Marques e Rafaela Dalvi Carvalhinho.

**Regras ou convenções:** Resolução Normativa nº 2 de 29 de agosto de 2014 do Instituto Brasileiro de Museus, NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

**Data(s) da(s) descrição(ões):** Dezembro de 2020 a abril de 2021.

**Pontos de acesso e indexação de assuntos:** Agricultura orgânica, agroecologia, alimentação saudável, André Ruschi, Aracruz (ES), Assis Chateaubriand, Augusto Ruschi, aula de campo, beija-flor, Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, bromélia, Cândido Firmino de Mello Leitão, Capítulo VI do Meio Ambiente da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Casa Augusto Ruschi, Chácara Anita, Crawford Greenewalt, ecologia, ecologia marinha, educação ambiental, família Ruschi, fitoterapia, Inglaterra, Itália, Jacques Vielliard, legislação ambiental, Luis Marden, Mata Atlântica, meio ambiente, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, orquídea, pesquisa, plantas medicinais, poluição, poluição atmosférica, Projeto Arca de Noé, Rainha Elizabeth II, Região Amazônica, reserva florestal, Santa Cruz (ES), Santa Teresa (ES), São Mateus (ES), saúde, Venezuela, Victor Hasselblad, Vila Velha (ES).

## 2. Augusto Ruschi

---

Cientista, agrônomo, advogado, naturalista, ecologista, intitulado “Patrono da Ecologia do Brasil”, pela Lei Federal Nº 8.917, de 13 de julho de 1994 (BRASIL, 1994). Sua vida foi dedicada às descobertas, defesa e estudo das espécies brasileiras, além da visão ecológica preservacionista pioneira que o consagrou mundialmente.

Augusto Ruschi (1915-1986) nasceu em Santa Teresa, Espírito Santo, cidade de colonização italiana, em 12 de dezembro de 1915 e foi o oitavo dos doze filhos do casal de imigrantes Giuseppe Ruschi e Maria Roatti. Desde muito jovem, demonstrava interesse pelas flores que seu pai cultivava nos momentos de lazer na Chácara Anita, propriedade de sua família desde 1911, localizada no centro de sua cidade natal, que hoje em dia corresponde à área do Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML), atual Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA).

Embora emblematicamente conhecido pelo seu trabalho com beija-flores, seu primeiro amor foram as orquídeas e desde menino passava seu tempo admirando e ilustrando as flores, registrando no papel inclusive suas observações.

Alfabetizado em casa, estudou o primário no Colégio Ítalo-Brasileiro, onde começou a ocupar sua atenção com insetos, os quais desde esta época passou a coletar e armazenar em caixas de fósforos. Posteriormente mudou-se para Vitória, onde estudou no Colégio Estadual, neste período, o marcou o encontro com a pesquisadora Maria Stella de Novaes, sua professora de Ciências e História Natural, que percebendo o entusiasmo do pequeno Augusto, o incentivou a continuar seus estudos.

Nos momentos em que não estava em Vitória, o jovem cientista fazia suas andanças pelas matas de Santa Teresa, estudando plantas e animais. Foram nessas expedições, pesquisando orquídeas, que passou a estudar beija-flores, fazendo observações sobre diversos de seus comportamentos, como reprodução, incubação e alimentação. Foram estes estudos que possibilitaram Augusto Ruschi ser pioneiro na reprodução de beija-flores em cativeiro.

Aos 21 (vinte e um) anos de idade ingressou para estudar Engenharia Agrônoma na Escola Superior de Agricultura, Veterinária e Química Industrial de Campos, no Rio de Janeiro. No ano seguinte passou a residir na Chácara Anita, onde pôde dar mais atenção às suas coleções. E foi justamente sua coleção de insetos que propiciou o encontro com o professor Cândido Firmino de Mello Leitão, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que visitou o insetário em Santa Teresa e que posteriormente viria a se tornar mentor de Ruschi.

Enquanto ainda cursava Agronomia, trabalhou no Museu Nacional e, após se formar em 1940, especializou-se em Orquidologia. Concluiu a especialização aos 27 anos e foi nomeado professor titular de Botânica da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na área da Agronomia, prestou consultoria para o Governo do Estado do Espírito Santo, nos anos 1930 e anos 1940, atuando como topógrafo, realizando medição de terras e produzindo levantamentos que listavam praticamente toda a fauna e flora do Estado. Em 1948, elaborou o mapa da fitogeografia do Estado do Espírito Santo, trabalho pioneiro na metodologia de estudos fitogeográficos.

Nesse mesmo ano, apresentou o projeto de criação das Reservas Florestais de Proteção à Fauna e à Flora no Conselho Florestal do Espírito Santo. A partir de então foram demarcadas reservas nos municípios de Linhares, Conceição da Barra e Pinheiros. Propôs ainda a criação de uma reserva florestal na área da Nova Lombardia, próxima ao centro de Santa Teresa, contra o avanço da cultura do café, porém ela só foi criada em 1982 e, após a sua morte, nomeada Reserva Biológica Augusto Ruschi.

Em 1948, fez duras críticas às culturas homogêneas, destacadamente à cultura do eucalipto, defendendo o reflorestamento com espécies diversificadas, quando participou da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), em Teresópolis no Rio de Janeiro. Ainda nesta década, foi pioneiro na desaprovação e nos alertas sobre os perigos à natureza e ao homem do uso de inseticidas do tipo Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT).

Em 26 de junho de 1949, Augusto Ruschi inaugurou o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, assim nomeado em homenagem a seu mestre, na área da Chácara Anita em Santa Teresa. Fundado pelo naturalista com o objetivo de promover estudo e pesquisa nas áreas de zoologia, botânica, geologia, mineralogia, paleontologia, antropologia, etnologia e arqueologia. Sua estrutura contava com laboratórios, viveiros, como orquidário e troquidário, jardins, biblioteca, dois pavilhões, o Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves e o Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mário de Oliveira Pinto, ambos inaugurados em 1952, além de sua residência.

Nas dependências do Museu, pendurava as garrafinhas com uma solução de água com açúcar que desenvolveu nas mesmas proporções do néctar das flores encontradas na natureza durante seus estudos e que atraíam revoadas de colibris. Ainda no trato com os pequenos animais, Ruschi criou um sistema de vara de visgo, cuja ponta era embebida com de óleo de linhaça, com as quais os imobilizava e capturava. Para o transporte, inventou um sistema composto de uma mala com compartimentos nos quais as aves eram colocadas após serem vestidas em saquinhos de pano.

No mesmo ano de inauguração do MBML, Augusto iniciou a publicação do Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, cuja série original foi publicada de 1949 a 1985 com tiragem de 500 exemplares, edição de notável importância científica na qual divulgava seus trabalhos científicos e os resultados de suas pesquisas.

Nas décadas de 1940 e 1950 viajou pelo Brasil e outros países da América pesquisando sobre orquídeas e beija-flores. Em 1950, formou-se pela Faculdade de Direito do Espírito Santo, tendo exercido a advocacia na sua cidade natal. Nessa época, foi novamente observando orquídeas que descobriu que morcegos também polinizavam alguns tipos dessas flores. Passou a estudar os animais, destacadamente sua relação com o vírus da raiva, inclusive criando-os em cativeiro, além de descrever dezenas de espécies até então desconhecidas no Espírito Santo, sendo cinco delas nunca antes descritas cientificamente.

Ruschi era um homem muito bem relacionado, que transitava em diferentes ambientes. Inclusive foi por meio de doações de diversos colaboradores que pôde ampliar as dependências do MBML e dar continuidade a seus numerosos estudos. Um desses financiadores era o empresário e fotógrafo americano Crawford Greenewalt, presidente da multinacional industrial DuPont, que foi o primeiro a fotografar o movimento das asas de um beija-flor em voo. Foi devido a este interesse que Greenewalt conheceu Augusto Ruschi e, além de financiar pesquisas, chegou a disponibilizar laboratórios da DuPont para criar máquinas e instrumentos desenvolvidos pelo cientista.

Outro pesquisador que frequentou o MBML foi o sueco Victor Hasselblad, inventor da máquina fotográfica de precisão e desenvolvedor de lentes usadas pela NASA. Hasselblad acompanhou Augusto em expedições pelo Brasil e inclusive contribuiu

com a produção científica do naturalista, tendo fotos tiradas por ele ilustrando os livros *Aves do Brasil - Beija-flores Vol. IV* (1986) e *Aves do Brasil - Beija-flores Vol. V* (1986). Além de estudar o comportamento dos beija-flores em seu habitat natural, Ruschi também prestava atenção no canto dessas aves, passando a gravar áudios nos anos 1960. Neste sentido, o professor Jacques Vieillard, da Universidade de Campinas, foi mais um dos pesquisadores que realizou estudos no MBML, desta vez sobre os sons emitidos pelos pequenos colibris.

Uma relação importante foi a com o jornalista Assis Chateaubriand, com quem desenvolveu amizade, que noticiou por diversas vezes em seus jornais as descobertas e atividades do cientista. Foi um dos grandes responsáveis por alçar sua fama a novos públicos e a mais pessoas influentes, que por sua vez também se tornavam aliados e amigos. Augusto passou a participar cada vez mais dos eventos promovidos por Chateaubriand e, como consequência, alargou sua rede de relacionamentos. Um exemplo emblemático é o episódio da viagem à Inglaterra, orientado pelo jornalista, na qual Ruschi embarcou com 50 (cinquenta) exemplares de beija-flores vivos para presentear a Rainha Elizabeth II em cerimônia no Zoológico de Londres, realizada em 1958.

Outra presença célebre em Santa Teresa foi a do príncipe Charles de Luxemburgo, que veio visitar o MBML em 1964. Nesta ocasião, participou do plantio de mudas, atividade instituída por Augusto para os visitantes ilustres desde 1953. Aproximadamente nessa mesma época, uma solenidade notável também realizada nas dependências do Museu foi a condecoração com o título de Cidadão Teresense para Crawford Greenewalt.

Uma prática do professor Ruschi que refletia essa rede de relacionamentos era o batismo de novas espécies com o nome de amigos e de pessoas influentes. Deu ao beija-flor *Delphinae greenewalti* o nome de Greenewalt e para o beija-flor *Phaethornis margarettae* o nome de sua mulher, Margareth. O vice-presidente Rademaker batizou as orquídeas *Eltroplectris rademaker* e *Centrogenium rademakri*. Em homenagem ao escritor Rubem Braga nomeou a orquídea *Physosiphon bragrae ruschi*.

Incansável defensor da natureza, Ruschi fez críticas ferrenhas à implantação de grandes indústrias no Espírito Santo, alertando sobre os possíveis danos ecológicos. Preocupava-se

destacadamente com o processo de desertificação que poderia ser causado pelo avanço das monoculturas no estado, principalmente de eucalipto. Denunciou a ocorrência desse processo também na Região Amazônica, chegando a afirmar que a floresta se tornaria um deserto em gerações futuras. Para o naturalista, a alternativa a esse cenário seria a criação de unidades de conservação que garantissem a perpetuação da diversidade ecológica de animais e vegetais.

Ao final da década de 1970, batalhou contra o Governo do Estado do Espírito Santo pela posse de áreas de floresta da Estação Biológica de Santa Lúcia, próxima do centro de sua cidade natal, e que seria incorporada ao estado. A região é rica em vegetação de epífitas e foi lá que descobriu dois novos gêneros e 25 (vinte e cinco) novas espécies de orquídeas, além de 50 (cinquenta) novas espécies de bromélias.

Apesar disso, chegou a Augusto a informação de que o Governo do Estado pretendia permitir à empresa Planitec explorar palmito na área. A resolução foi a celebração de um convênio, viabilizado pelo Museu Nacional, no qual a UFRJ se comprometeu a utilizar a reserva de Santa Lúcia exclusivamente para ensino e pesquisa.

Aos 60 (sessenta) anos, durante expedições no estado do Amapá em busca de beija-flores, em especial o beija-flor-brilho-de-fogo (*Topaza pella*), se expôs ao contato com sapos dendrobatas, os quais decidiu capturar apesar do fato de que os índios que serviam como guias da expedição se recusassem a tocar nos animais. Ruschi acreditava que nesse episódio tenha se contaminado com o veneno dos sapos, sendo que em 1985 apresentava hemorragias nasais, emagrecimento e altíssimo comprometimento das funções fígado, o que atribuía ao envenenamento.

O cientista que já tinha histórico de comprometimento do órgão, pois já havia se submetido ao tratamento de malária que contraíra por oito vezes e esquistossomose por duas vezes, se submeteria ao ritual denominado pajelança realizada pelo cacique Raoni, dos txucarramãe, e pelo pajé Sapaim, dos *kamayurá*. O ritual segundo Raoni tinha a pretensão de remover o veneno do sapo do corpo de Augusto, foi realizado no Parque da Cidade no Rio de Janeiro, em janeiro de 1986, e após a primeira sessão ele chegou a afirmar que se sentia melhor.

Infelizmente após sete sessões, já de volta a Vitória, Augusto Ruschi veio a falecer aos 70 (setenta) anos em 3 de junho de 1986. Foi velado no plenário da Assembleia Legislativa, depois seguiu para Santa Teresa, onde foi sepultado no Dia Mundial do Meio Ambiente dentro da Estação Biológica de Santa Lúcia, conforme era seu desejo.

**Biografia baseada nos arquivos de André Ruschi (RUSCHI, 1997).**

### **3. André Ruschi**

---

André Ruschi nasceu na mesma cidade que seu pai no dia 24 de agosto de 1955. Assim como Augusto, teve sua trajetória marcada por advogar em prol do patrimônio natural brasileiro. Biólogo, ecólogo, pesquisador, educador, fitoterapeuta, com formação paralela em psicoterapias, trabalhou como auxiliar do pai e posteriormente professor assistente, desde a adolescência. Realizou pesquisas sobre beija-flores, plantas medicinais, seres vivos marinhos e metodologias educacionais. Conselheiro em diversos conselhos, como o de meio ambiente, de 1996 a 2000, e de saúde, de 2000 a 2005, estaduais e municipais em Vitória e Aracruz. Autor de leis federais, estaduais, municipais, resoluções e normas técnicas de diversos setores.

Notabilizou-se como ecólogo especializado em educação ambiental, responsável pela concepção de diversos projetos e parcerias com diferentes escolas e universidades do Brasil. Isso o levou a ter contato com um significativo número de alunos de várias partes do estado e do país, principalmente enquanto atuou como diretor do MBML, de 1970 até 1983, e também enquanto gestor da EBMAR, entre 1983 e 2016.

Prestou assessoria ao Ministério Público em ações civis sobre impactos de monoculturas florestais entre 1993 e 1999, destacadamente do eucalipto e sua relação com a estiagem. Ainda em 1996, participou da coordenação técnica da Comissão Parlamentar de Inquérito da Poluição na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

Atuou como defensor das políticas públicas em favor do meio ambiente de modo que em 1999 apresentou o projeto de criação das Unidades de Conservação Marinhas de Aracruz: “APA Costa das Algas e REVIS de Santa Cruz (ES)”. Sendo aprovado por decreto presidencial em 18 de junho de 2010.



Desenvolveu, entre 1999 e 2000, a pesquisa “Percepção e Consciência da Poluição Atmosférica, seus Efeitos e sua Prevenção na Região da Grande Vitória-ES (2000 d. c.)”, com a formação de uma comissão temática no Conselho Estadual de Saúde para investigar os índices de reclamações dos sintomas alérgico-respiratórios da população de Vitória.

Participou da realização de uma audiência pública para apresentação dos resultados da pesquisa à população e para levar a metodologia desenvolvida pela parceria educacional entre a EBMAR e a escola Espaço Dinâmico para todos os conselhos municipais de saúde do estado, recebendo por isso o 2º Lugar do “Prêmio ‘Tião Sá’ de Educação Ambiental” da Prefeitura Municipal de Vitória na edição do ano 2000.

Na qualidade de ambientalista, teve formação paralela em ecologia de beija-flores e ecologia florestal. Foi membro dos Conselhos de Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo e do Município de Vitória, criando condicionantes para liberação de licenças ambientais de grandes projetos, estudou os impactos ambientais de empresas como a Companhia Vale do Rio Doce, Veracel, Totan Mineração e Aracruz Celulose, colaborou com estudos epidemiológicos, monitoramento de emissões de resíduos e monitoramento de microbacias.

De 2000 a 2002, atuou em participações nas plenárias nacionais de saúde, apresentando proposta de inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de terapias alternativas como a fitoterapia, homeopatia, massoterapia e acupuntura. Apresentou, em 2002, proposta para Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador na plenária nacional dos conselhos de saúde e, em 2003, participou da criação e desenvolvimento da comissão de meio ambiente no Conselho Estadual de Saúde do Espírito Santo.

Ainda no ano de 2001 prestou assessoria para elaborar o “Quadro de Risco Ambiental de Vila Velha”, envolvendo alunos de escolas particulares e escolas públicas municipais da cidade, realizando cerca de 10.000 (dez mil) entrevistas. Participou de uma audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Meio Ambiente, apresentando o resultado da pesquisa “Boca de Urna da Poluição”. Passou a realizar a partir de 2004 uma série de estudos sobre terremotos e vulcões na costa do Espírito Santo e a cordilheira Vitória-Trindade.



Foi coautor do Capítulo VI que trata do Meio Ambiente da Constituição Federal de 1988, no seu art. 225, criando um estado de direito único e pioneiro no país e no mundo, inspirando reformas constitucionais em diversos países.

Durante sua trajetória, recebeu diversas homenagens, como por exemplo, Honra ao Mérito do Conselho Federal de Biologia, Comendador da República Italiana, Medalha do Mérito do CREA, Prêmio Colibri, foi membro vitalício no Conselho do Prêmio Nacional de Ecologia Augusto Ruschi distribuído pela Academia Brasileira de Ciências, entre muitos outros.

Também atuou anonimamente na literatura chegando a escrever contos e poemas, os quais permanecem como manuscritos inéditos e sem descrição. Soma-se a isso o fato de que foi estudioso de astronomia e astrologia, especialista em psicoterapia e estabeleceu presença na área fitoterápica.

Faleceu em 04 de abril de 2016, na cidade de Serra, Espírito Santo. Atendendo a um desejo seu, suas cinzas foram espalhadas no mar que banha a EBMAR e que faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas.

## **4. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, o Projeto Arca de Noé e a Casa Augusto Ruschi**

---

Localizada em Santa Cruz, distrito do município de Aracruz, Espírito Santo, a EBMAR foi fundada em 14 de julho de 1970, inicialmente para funcionar como um departamento didático do Museu de Biologia Professor Mello Leitão em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. No primeiro ano de funcionamento, os primeiros visitantes foram os turistas, e a partir do segundo ano começaram os cursos de campo com a presença de professores.

Nos anos seguintes, foi desmembrada do MBML, após a doação do Museu por Augusto Ruschi ao Patrimônio Histórico Federal em 1983. Posteriormente, em 1986, com o falecimento de Augusto a EBMAR ficou semiabandonada, em segundo plano, embora não tenha sido doada. Depois desse período conturbado, André encontrou abrigo na

Estação, tendo ido morar lá levando alguns poucos equipamentos e livros. Começou a se organizar com dificuldade, e assim iniciou os planejamentos para trabalhar com educação ambiental.

Em 1988, ocorreu a formalização como empresa privada, com a criação e implantação do projeto de educação ambiental Projeto Arca de Noé, que realizou parcerias nos municípios da Grande Vitória com escolas municipais e particulares. Pioneiro no país com metodologia para escolas e professores, contando com cursos de ecologia, palestras e aulas de campo, participando alunos em todos os níveis de ensino, escolas de ensino fundamental e médio, faculdades, universidades, formando dezenas de monitores, professores, de SP, ES, MG, ES, RJ, como na Unicamp, UNB, USP, UFES, UFV, UFMG, FURG, UFSM (ALDABALDE, RUSCHI, 2011).

A partir de 1989, foram trabalhadas diferentes situações, desde escolas que vinham passar de duas horas a quinze dias, escolas que solicitavam um roteiro de visita, ou roteiro de viagem, entre outros modelos de atendimento. Foi nessa época, por meio desses programas e de contatos, que André retomou uma série de pesquisas de seu pai. Abriu também na Estação um programa de estágio, sendo que desde o início, idealizava a instituição como uma escola de ecologia.

De 1990 a 1992, a EBMAR atuou na implantação da educação ambiental no município de São Mateus e outros municípios do norte do Espírito Santo, recebendo um público estimado de 35.000 (trinta e cinco mil) alunos e contando com o patrocínio de empresas privadas. Ainda nesta época, representou o Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, também conhecida como Eco-92, no Rio de Janeiro, o projeto de educação ambiental desenvolvido pela Estação em parceria com a estatal Petrobras, como principal atividade educacional apoiada pela empresa no país.

Ao longo dos anos de atividade, a EBMAR contou com o apoio de instituições públicas e privadas através de parcerias e contratos de patrocínio e apoio, como por exemplo empresas como a Imetame Metalmecânica e a Aracruz Celulose, que são obrigadas a realizar compensação ambiental.

Em 1999, foi fundada a Casa Augusto Ruschi como uma extensão do Projeto Arca de Noé. O prédio, localizado no centro de Santa Teresa, região serrana do Espírito Santo a 78 km da capital Vitória, pertence à família Ruschi desde a década de 1950, é de construção antiga, histórica, de valor estético e arquitetônico. Criada como um museu didático e ecológico, era um espaço cultural que tinha a finalidade de divulgar a vida, obra e ideais dos grandes ecologistas, Augusto e André Ruschi, edição de seus livros, reprodução de ilustrações, assessoria científica, educação ambiental e administração de direitos autorais. Através de visitas monitoradas podia-se conhecer o acervo fotográfico e histórico. A instituição contava com uma exposição permanente que representava o trabalho realizado por Augusto até seu falecimento em 1986 e pela EBMAR a partir de sua fundação em 1970 até meados de 2006, quando houve o fechamento do espaço.

Nos seus anos de desenvolvimento, a EBMAR promoveu atividades no âmbito do Projeto Arca de Noé, no qual busca-se utilizar uma abordagem sensorial que valoriza o contato direto com o meio ambiente como vivências ambientais através de aulas de campo, com caminhadas pelos ecossistemas típicos de litoral do Estado do Espírito Santo, como floresta atlântica de montanha, floresta paludosa, restinga, mangue, praia e arrecifes marinhos, para alunos do ensino básico ao superior.

O programa integrava atividades físicas, como caminhadas, banho de mar, exercícios respiratórios, colheita e plantio de ervas; com atividades psico-emocionais, como dinâmicas de grupo, exercícios de percepção e motivação por estímulos; e atividades intelectuais, pelas reflexões, estímulo a curiosidade, informações sobre os elementos didáticos, tais como, animais, plantas, água, solo, plantações e alimentação, em uma só experiência, de forma a diminuir a distância e separação interna do indivíduo perante a natureza e sua realidade, integrando o aprendizado.

Dentre os temas de estudos trabalhados ainda hoje, estão a própria educação ambiental; seres vivos marinhos; ecologia; algas marinhas e suas funções ambientais; ecossistemas litorâneos: praia, costão rochoso, restinga, mangue; floresta atlântica; a vida e obra de Augusto Ruschi; beija-flores; poluição; aquecimento global; geologia; plantas medicinais e práticas saudáveis de alimentação. Cada faixa etária e grupo social são abordados com uma linguagem específica a partir de um diagnóstico prévio

da comunidade e escola de origem. O programa de ensino e as técnicas utilizadas, são variáveis e dependem do público específico e ambiente em que o treinamento é ministrado assim como idealizou André.

Atualmente é administrada por Gabriel Ruschi, filho de André Ruschi e neto de Augusto, tendo como principal desafio dar continuidade ao atendimento ao público num contexto de novas oportunidades para exploração e valorização do patrimônio documental.

Com mais de 50 (cinquenta) anos de existência, pode-se conhecer a EBMAR como uma instituição voltada para a educação ambiental, pesquisa e cultura ecológica. Também atua como um espaço para o refúgio e proteção da fauna e flora da costa marinha do Estado do Espírito Santo. Pode ser ainda entendida como um local de luta e resistência para a conservação ambiental.

## **5. Histórico arquivístico e o processo de descrição**

---

### **5.1 Série pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte**

As pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte, pintores naturalistas, foram encomendadas por Augusto Ruschi para ilustrar os livros “Aves do Brasil vol. I e II” (1979), “Beija-flores do Espírito Santo” (1982) e as pranchas publicadas com o título de “Mamíferos do Brasil” (1981). Foram produzidas sob o escrutínio do cientista, pois ele almejava alcançar o maior grau de perfeição e fidelidade aos animais que representavam.

São 97 (noventa e sete) pranchas de ilustrações pintadas a mão com riquíssima clareza de detalhes e de cores vibrantes, com altíssimo valor artístico e científico, com cerca de 40 (quarenta) anos de existência e que permanecem hoje custodiadas pelo acervo da EBMAR, após a sucessão de Augusto para André e, por último, para a instituição.

No final da década de 1970, Etienne chegou a Ruschi por meio do Almirante Bernard David Blower, amigo do cientista que estava procurando um pintor de aves para ilustrar seu livro de beija-flores. O artista esteve em Santa Teresa, conheceu Augusto e acertaram que as ilustrações seriam feitas lá naquela cidade, o que segundo o próprio, fez com que

sua pintura passasse a ter uma nova dinâmica, “pois, trabalhando ao lado do cientista, as informações que recebia eram fundamentais; ele me dizia o que caracterizava cada espécie, o que podia ser desprezado, saber distinguir cada cor, cada padrão, etc. Isso foi um marco na minha pintura.” (DEMONTE, 1990).

E assim foram produzidas as ilustrações que figuram no livro: “Beija-flores do Espírito Santo” (1982). Logo em seguida, o editor Raimundo Rios da Editora Rios da cidade de São Paulo (SP) procurou Etienne pois tinha o interesse de publicar um livro sobre aves, o qual, por sua vez, indicou Augusto diante da estrutura já montada no MBML e da rapidez com a qual o cientista trabalhava. A partir dessa parceria conceberam o livro “Aves do Brasil vol. I” (1979), produzido em apenas sete meses, e no mesmo ano o livro “Aves do Brasil vol. II” (1979). O terceiro volume acabou não sendo publicado, tendo em vista as complicações de saúde de Ruschi, e os volumes IV e V foram apresentados por outra editora.

Sob a orientação de Augusto, Etienne fez toda a ilustração e os “bico-de-pena” foram, também sob a orientação dele, feitos por sua irmã Yvonne. Ambos trabalhavam com técnica mista de aquarela e guache, tintas acrílicas inglesas, alemãs e francesas, pincéis ingleses de pelo de marta, desde o maior, nº 5, até o nº 000, sobre papel alemão Schoeller 4R de gramatura 250g/m<sup>2</sup>, em escala de 1:1 para os beija-flores, que era uma exigência do cientista. (DEMONTE, 1990).

Quanto ao local de trabalho, o pintor conta que “vamos à mata, fazemos as anotações, observações, sentimos o ambiente, etc., porém, é no meu atelier que sinto mais inspiração para criar a cena a ser retratada. Por exemplo, o ambiente em que a ave vive é muito importante; você precisa sentir aquele ambiente para fazer uma composição poética, harmoniosa. Não é a reprodução apenas da imagem, é o que há por trás da pintura; essa coisa a mais é o sentimento e que não é captado apenas visualmente”. (DEMONTE, 1990).

As ilustrações permaneceram por muito tempo armazenadas na antiga residência de André localizada na EBMAR. Empilhadas umas sobre as outras no topo de uma mesa e cobertas com um pano grosso, tendo sofrido ao longo do tempo deterioração mecânica por manuseio e por atrito, além de amarelecimento por incidência de luz solar. Eram

originalmente cobertas por papel manteiga que estavam colados diretamente no verso das pranchas com fita adesiva tipo durex ou fita crepe que deixaram resíduos de cola, alguns dos papéis estavam rasgados, amassados e necessitavam urgente de troca e acondicionamento adequado.

Posteriormente, após o falecimento de André, foram transferidas para um novo local de guarda, construído na antiga varanda da sede da EBMAR através de uma doação pelo setor privado. As condições do ambiente favoreciam em parte preservação das pinturas, pois embora o novo ambiente fosse mais controlado, adaptado para funcionar como arquivo, contando com ar condicionado ligado 24h por dia na temperatura de 23° Celsius, permaneciam da mesma maneira empilhadas sobre a mesa e cobertas com o mesmo pano de outrora. Quanto à incidência de luz solar, nesse período foi drasticamente diminuída, pois as janelas foram cobertas com papel cartolina e cortinas do tipo blackout.

Iniciando as ações do projeto financiado pelo FUNCULTURA por meio da SECULT, foi feita a higienização mecânica, retirada de agentes de deterioração como fitas adesivas, sujidades e o papel manteiga que envolvia as obras. Foram reacondicionadas em papel glassine acid free fixados por dobraduras e armazenadas na mapoteca adquirida com recursos do projeto. Concomitantemente foram preenchidas as fichas de descrição. Alguns dos papéis manteiga retirados continham anotações das espécies e numerações em caligrafia, estes foram armazenados no mesmo móvel, porém em gaveta distinta das obras, ordenados de maneira crescente, e as anotações registradas no inventário em campo específico (área de notas gerais).

## **5.2 Série quadros das fotografias resgatadas da “Casa Augusto Ruschi”**

O outro objeto deste inventário são os quadros da antiga exposição permanente do extinto museu Casa Augusto Ruschi, que foi organizada por André Ruschi com a finalidade de divulgar a filosofia e a obra do pai e as atividades de educação ambiental realizadas na EBMAR através do Projeto Arca de Noé conforme mencionado anteriormente. Os itens são compostos de cópias ampliadas de fotografias em preto e branco e coloridas, emolduradas em moldura de madeira e vidro.

As imagens retratam Augusto Ruschi em campo realizando pesquisas, utilizando instrumentos que inventou e inclusive instrumentos criados por amigos como por exemplo Crawford Greenewalt e Victor Hasselblad, registros de suas viagens e relações interpessoais, tal como quando visitou a Rainha Elizabeth II em Londres para presentear-lá com beija-flores que capturou e transportou em segurança (todo este processo utilizando instrumentos de trabalho que desenvolveu), também mostram o reconhecimento por parte da sociedade, recebendo prêmios, condecorações e honrarias, ainda representam o cientista inaugurando instituições, como a própria EBMAR, ou instalações de pesquisa dentro do MBML, e além disso figurando ao lado de suas diversas coleções que utilizava em seus estudos.

A outra parte da exposição é composta por fotografias que retratam a vida e a obra de André Ruschi que também se esbarra na própria história da EBMAR, de onde foi diretor por mais de 30 (trinta) anos, e do Projeto Arca de Noé do qual foi o idealizador e que é mantido até hoje por seu filho. São registros de aulas de campo na praia, costão rochoso, trilhas, aulas sobre alimentação saudável, agricultura orgânica, dinâmicas de grupos, teatro, excursões que vinham para a Estação desde municípios além de Aracruz como de outros estados, como Minas Gerais e Rio de Janeiro. Assim como o pai, André também figura nas imagens recebendo o reconhecimento da sociedade por meio de prêmios e homenagens, mostram o ecologista participando ativamente de causas políticas ambientais e inclusive tomando posse como membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado.

As fotografias em preto e branco são em sua grande maioria de autoria de Augusto Ruschi, Vitor Nogueira, Paulo Bonino, Marien Calixte e Dr. Rebouças, já as coloridas são de autoria de André Ruschi, Eduardo Schwarstein e Crawford Greenewalt. Porém não foi possível verificar o autor de cada uma delas, tendo essa informação de autoria sido obtida por registros nos arquivos de André.

Desde o fechamento da Casa Augusto Ruschi em 2006, o acervo nunca passou por nenhum tipo de limpeza ou manutenção até então, ficando praticamente abandonado, onde os quadros permaneceram em processo de degradação e deterioração. Em parceria com o Instituto Últimos Refúgios e com o financiamento do Estaleiro Jurong

Aracruz, através do 3º Edital de Apoio a Projetos no ano de 2018 e com ajuda dos voluntários da EBMAR foi feito o resgate das 335 (trezentas e trinta e cinco) fotografias emolduradas que foram trazidas para a sede da estação em Santa Cruz e realizada uma higienização superficial.

Foram acondicionadas em caixas de papelão pardo reutilizadas empilhadas uma sobre as outras, armazenadas diretamente no chão de um cômodo provisório o qual não possuía controle de temperatura nem de luminosidade, onde recebiam luz solar diretamente nas caixas, à mercê das diversas condições climáticas do ambiente, situação ideal para a proliferação de outros tipos de agentes de deterioração como infestações biológicas por exemplo, embora já estivessem em condições melhores do que as encontradas na Casa Augusto Ruschi. Nesse momento, os quadros não passaram por nenhum tipo de tratamento para agentes como cupins e traças. A princípio havia a crença de que muitas das fotografias originais haviam sido extraviadas, por isso a importância de salvaguardar esses itens, já que poderiam ser os únicos vestígios desses importantes registros.

Durante a fase inicial de execução desse projeto, enquanto o ambiente do acervo era organizado para os trabalhos, foram localizadas algumas dessas fotografias originais, entre outras, que estavam também armazenadas diretamente colocadas em caixas de papelão. Diante desse cenário, onde várias delas já haviam sofrido deformações por estarem expostas e empilhadas, a decisão foi por modificar o local de guarda para futuro tratamento adequado, como uma forma de mitigar os possíveis agentes de deterioração. As fotos foram acondicionadas em envelopes confeccionados por dobraduras do mesmo glassine acid free utilizado nas pinturas e armazenadas em pastas tipo polionda dispostas na horizontal em estantes de aço já existentes no acervo.

A execução das atividades de conservação e inventário nessa série iniciaram pela higienização do suporte e aplicação de veneno contra insetos concomitante ao preenchimento das fichas de descrição de cada item, assim como foi feito com as ilustrações. Em seguida, foi feito o acondicionamento correto em caixas de arquivo tipo polionda adquiridas com recursos do projeto, onde os quadros foram entremeados com manta de polietileno expandido para evitar atrito entre eles. As caixas foram então



devidamente identificadas e armazenadas nas estantes de aço também adquiridas com os haveres disponibilizados.

Ao final da etapa de higienização, de acondicionamento e de preenchimento das fichas de descrição, os itens de ambas as séries foram transferidos para um novo local de guarda, localizado ainda na sede da EBMAR, mas inserido como cômodo reservado dentro do novo Museu Augusto Ruschi construído com recursos privados e de terceiros, e inaugurado em 2021. Foi adquirido com recursos desse projeto um novo ar condicionado para fazer a climatização do acervo. Pode-se considerar agora que tanto as ilustrações quanto os quadros encontram-se em condições ideais para sua conservação e preservação.

Com relação especificamente à descrição, as fichas foram elaboradas com base na Resolução Normativa nº 2 de 29 de agosto de 2014, do Instituto Brasileiro de Museus, que rege os elementos de descrição para identificação do bem cultural de caráter museológico, assim como a NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Foi solicitada a inscrição da instituição no CODEARQ, que foi identificada sob o código BR ES EBMAR.

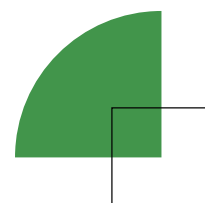
Sendo assim, cada ficha de descrição continha nesta ordem os campos a seguir: código de referência, resumo descritivo, autor, dimensões, material e técnica, local e data de produção, estado de conservação, notas sobre publicações relacionadas, notas gerais, localização no acervo, outros números de identificação anteriores. O código foi elaborado de acordo com o provido pelo CODEARQ, BR ES EBMAR, que representa respectivamente o país, o estado e a entidade custodiadora entendida aqui também como um fundo em si, seguido pela identificação do subfundo, em seguida da série, e por último a numeração sequencial que identifica cada item individualmente.

Dessa maneira temos:

- BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001 a 335
- BR.ES.EBMAR.AR.IL.001 a 097

Onde CAR representa o subfundo Casa Augusto Ruschi que foi incorporado ao acervo da EBMAR em 2018, FT a série das fotografias emolduradas, AR representa o subfundo Augusto Ruschi e IL a série de ilustrações.

Caso alguma informação fosse desconhecida, foram convencionadas as seguintes abreviações: a.d. para autor desconhecido, s.l. para sem informação de local de produção, s.d. para sem informação de data de produção, v.p. para referência de várias páginas nas notas sobre publicações relacionadas. Além disso, optou-se por descrever o material e a técnica utilizada na ficha de descrição da série, uma vez que neste caso específico todos os itens de uma mesma série têm essas mesmas características.



## **6. INVENTÁRIO:**

# **Série de pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte**

**CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR.ES.EBMAR.AR.IL**



**Título:** Série Pinturas dos Irmãos Demonte

**Autores:** Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz e Yvonne Demonte Ferraz.

**Resumo descritivo:** As pinturas de Etienne Demonte e Yvonne Demonte foram encomendadas por Augusto Ruschi para ilustrar os livros “Aves do Brasil vol. I e II” (1979), “Beija-flores do Espírito Santo” (1982) e as pranchas publicadas com o título de “Mamíferos do Brasil” (1981). Foram produzidas sob o escrutínio do cientista, pois ele almejava alcançar o maior grau de perfeição e fidelidade aos animais que representavam. São 97 (noventa e sete) pranchas de ilustrações pintadas a mão com riquíssima clareza de detalhes e de cores vibrantes, com altíssimo valor artístico e científico, que permanecem hoje custodiadas pelo acervo da EBMAR, após a sucessão de Augusto para André e, por último, para a instituição.

**Dimensão:** 97 itens; 34,90 metros lineares.

**Material / técnica:** Técnica mista de aquarela e guache. Tinta acrílica sobre papel de gramatura 250g/m<sup>2</sup>.

**Estado de conservação:** Em bom estado de conservação, necessitando apenas de ações pontuais de restauração no suporte.

**Local de produção:** Santa Teresa (ES).

**Data de produção:** Entre 1978 e 1982 (inferido).

**Condições de reprodução:** Restrita.

**Notas sobre publicação:** Aves do Brasil vol. I (1979), Aves do Brasil vol. II (1979), Beija-flores do Espírito Santo (1982), Aves do Brasil vol. IV (1986), Aves do Brasil vol. V (1986), Mamíferos do Brasil (1981).

**Nota do arquivista:** Revestimentos de papel manteiga originais com anotações em diferentes caligrafias armazenados no mesmo local de guarda, porém separados dos itens, em ordenação crescente com referência.

**Pontos de acesso e indexação de assuntos:** Augusto Ruschi, ave, beija-flor, Etienne Demonte, ilustração, mamífero, Yvonne Demonte.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.001**

Rabo-branco-de-margarette (*Phaethornis margarettae*) fêmea com filhotes no ninho e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 67. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 4, número da capa: 9.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.002**

Bico-reto-de-banda-branca (*Heliomaster squamosus*) macho em voo e fêmea no ninho com jovens, e beija-flor-de-banda-branca (*Amazilia v. versicolor*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 231. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 13, número da capa: 26.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.003**

Balança-rabo-de-bico-torto (*Glaucis hirsutus*) fêmea alimentando filhotes no ninho, machos em voo e em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 51. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 6, número da capa: 5.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.004**

Beija-flor-roxo (*Hylocharis c. cyanus*) fêmea incubando e macho em voo, estrelinha-ametista (*Calliphlox amethystina*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 203. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 26, número da capa: 23.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.005**

Balança-rabo-de-bico-torto (*Glaucis hirsutus*) fêmea incubando e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d.

Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 63. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 11, número da capa: 6.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.006**

Rabo-branco-de-margarette (*Phaethornis margarettae*) fêmea alimentando filhotes no ninho e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Prancha colada no paspatur com fita crepe. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.007**

Beija-flor-de-fronte-violeta (*Thalurania glaucopis*) fêmea incubando e macho em voo, chifre-de-ouro (*Heliactin bilophus*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 199. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 29, número da capa: 22.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.008**

Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) fêmea alimentando jovens no ninho e machos em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Prancha colada no paspatur com fita crepe e com pontos de deterioração causadas por manuseio. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 135. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 27.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.009**

Beija-flor-de-bico-curvo (*Polytmus guainumbi thaumantias*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo, beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata*) fêmea no ninho com jovens e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Leve descolamento na moldura no canto direito inferior. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 219. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no

verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 18, número da capa: 25.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.010**

Beija-flor-de-veste-preta (*Anthracothonax n. nigricollis*) fêmea incubando e macho em pouso, bandeirinha (*Discosura longicaudus*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Mancha de tinta na moldura, colado com fita crepe. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 155, prancha 17. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 1, número da capa: 10.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.011**

Rabo-branco-pequeno (*Phaethornis squalidus*) fêmea em voo alimentando filhotes no ninho e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 103. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 22, número da capa: 18.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.012**

Beija-flor-safira (*Hylocharis sapphirina*) fêmea em voo alimentando jovens no ninho e macho em voo, rabo-de-espinho (*Discosura langsdorffi*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 187. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 12, número da capa: 21.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.013**

Beija-flor-rubi-brasileiro (*Clytolaema rubricauda*) machos em posições de ataque e de defesa, beija-flor-de-fronte-violeta (*Thalurania glaucopis*) machos ao banho de sol e em pouso bocejando. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 19. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 28, número da capa: 1.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.014**

Beija-flor-de-topete (*Stephanoxis l. lalandi*) fêmea incubando e macho em voo, beija-flor-de-garganta-azul (*Chlorestes n. notata*) fêmea no ninho com jovens e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 171. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 24, número da capa: 19.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.015**

Beija-flor-preto (*Florisuga fusca*) fêmea alimentando jovens no ninho, macho de asas abertas em pouso e macho subadulto em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Leve descolamento na moldura, colado com fita crepe. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 139. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 17, número da capa: 15.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.016**

Rabo-branco-da-mata (*Phaethornis eurynome*) fêmea alimentando filhotes no ninho e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 87. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 5, número da capa: 8

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.017**

Beija-flor-rubi-brasileiro (*Clytolaema rubricauda*) macho em voo e fêmea no ninho incubando. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Leve descolamento na moldura, colado com fita crepe e fita durex. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 21.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.018**

Beija-flor-de-bico-preto (*Amazilia brevirostris*) fêmea no ninho com jovens e macho em pouso, beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata tephrocephala*) fêmea incubando e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm.



COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 235. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 23, número da capa: 27.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.019**

Beija-flor-de-papo-branco (*Leucochloris albicollis*) fêmea alimentando jovens no ninho e macho chegada ao pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 215. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 1. Número da prancha: 16, número da capa: 24.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.020**

Beija-flor-de-cabeça-azul (*Amazilia rondoniae*) macho em voo e fêmea em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 37 cm x 25,5 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: beija-flores (1986), vol. V, página 343. Anotação no verso: *Amazilia rondoniae ruschi*, 1982. Mapoteca, gaveta 1.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.021**

Beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*) fêmea com jovens no dia de deixarem o ninho e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Descolamento na moldura, colado com fita durex. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 151. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 14.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.022**

Rabo-branco-mirim (*Phaethornis idaliae*) fêmea em voo alimentando jovens no ninho, macho adulto em voo se alimentando e macho subadulto em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida, manchas no paspatur e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 123. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 20, número da capa: 13.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.023**

Beija-flor-rajado (*Ramphodon naevius*) fêmea em chegada ao pouso, detalhes do papo da fêmea e do macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 35. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2 Número da prancha: 8, número da capa: 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.024**

Rabo-branco-rubro (*Phaethornis r. ruber*) fêmea em voo alimentando jovens no ninho e macho em pouso, beija-flor-de-bochecha-azul (*Heliothryx auritus*) fêmea incubando e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Descolamento na moldura, colado com fita crepe. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 119. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 2, número da capa: 12.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.025**

Rabo-branco-acanelado (*Phaethornis p. pretrei*) fêmea em voo alimentando filhotes no ninho e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 107. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 9, número da capa: 11.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.026**

Topetinho-vermelho (*Lophornis magnificus*) fêmea no ninho com filhotes, macho em voo e em pouso limpando o bico, topetinho-verde (*Lophornis chalybeus*) fêmea incubando e macho em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 183. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 19, número da capa: 20.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.027**

Beija-flor-vermelho (*Chrysolampis mosquitus*) fêmea incubando e macho em voo, besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon lucidus*) fêmea no ninho com filhotes e

macho em chegada ao pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 167. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 25, número da capa: 18.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.028**

Beija-flor-rajado (*Ramphodon naevius*) fêmea alimentando filhote no ninho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Paspatur com mancha de tinta na frente. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 31. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 7, número da capa: 2.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.029**

Beija-flor-de-peito-azul (*Amazilia l. lactea*) fêmea no ninho com jovem e macho em chegada ao pouso, beija-flor-cinza (*Aphantochroa cirrochloris*) fêmea no ninho alimentando jovens e macho em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 247. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 15, número da capa: 28.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.030**

Balança-rabo-canela (*Glaucis dohrnii*) fêmea em voo, macho em pouso e filhotes no ninho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 43 cm x 34 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Beija-flores do Espírito Santo (1982), página 47. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 10, número da capa: 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.031**

Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), papagaio-jurú (*Amazona f. farinosa*), papagaio-do-mangue (*Amazona a. amazonica*), papagaio-verdadeiro (*Amazona a. aestiva*) e papagaio-jauá (*Amazona rhodocorytha*) empoleirados. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas

(1986), 2ª ed. vol. II, página 137. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 13, número da capa: 20.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.032**

Bicudo (*Oryzoborus crassirostris*) macho e fêmea incubando, curió (*Oryzoborus angolensis*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 161. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 16, número da capa: 23.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.033**

Prancha com dezesseis exemplares de diferentes espécies de maçaricos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.034**

Guará (*Eudocimus ruber*) machos adulto e imaturo, tapicuru (*Mesembrinibis cayennensis*) macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 75. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 5, número da capa: 10.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.035**

Marreca-peba (*Dendrocygna bicolor*), marreca-piadeira (*Dendrocygna viduata*), marreca-cabocla (*Dendrocygna a. autumnalis*) e pato-do-mato (*Cairina moschata*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 85. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 7, número da capa: 12.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.036**

Marreca-de-bico-roxo (*Oxyura dominica*) fêmea e macho, pato-de-crista (*Sarkidiornis sylvicola*) fêmea e macho e pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 99. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 21, número da capa: 14.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.037**

Ipequi (*Heliornis fulica*) e jaçanã (*Jacana j. jacana*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 129. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 9, número da capa: 18.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.038**

Gaivotas sobre pedras no litoral. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.039**

Mergulhão-pequeno (*Tachybaptus dominicus brachyrhynchus*) e mergulhão-caçador (*Podilymbus podiceps antarcticus*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 25. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 2, número da capa: 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.040**

Sanhaçu-frade (*Stephanophorus diadematus*), sanhaçu-do-coqueiro (*Tangara p. palmarum*), sanhaçu-do-mamoeiro (*Thraupis sayaca*), sanhaçu-de-encontro-amarelo (*Tangara ornata*) e sanhaçu-de-bico-grosso (*Thraupis cyanoptera*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte

Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 145. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 2. Número da prancha: 14, número da capa: 21.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.041**

Albatroz-de-sobrancelha (*Thalassarche melanophrys*) macho e fêmea, albatroz-errante (*Diomedea e. exulans*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 21. Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Diomedea melanophrys melanophrys* (albatroz-de-sobrancelha)”. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 18, número da capa: 2.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.042**

Batuíra-de-esporão (*Vanellus cayanus*) e quero-quero (*Vanellus chilensis*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.043**

Garça-real (*Pilherodius pileatus*), savacu (*Nycticorax n. nycticorax*) e matirão (*Nyctanassa v. violacea*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 53. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 20, número da capa: 7.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.044**

Cabeça-seca (*Mycteria americana*), jaburu (*Jabiru mycteria*) e maguari (*Ciconia maguari*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 57. Anotações

na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 4, número da capa: 8.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.045**

Jacutinga (*Pipile jacutinga*), jacuaçu (*Penelope obscura*), jacupemba (*Penelope superciliaris jacupemba*) e aracuã-pintado (*Ortalis guttata*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Anotações no verso com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.046**

Prancha de beija-flores enumerados e com indicativo de sexo. 1. balança-rabo-de-garganta-preta (*Threnetes leucurus*) macho; 2. besourão-de-bico-grande (*Phaethornis malaris*) macho; 3. rabo-branco-amarelo (*Phaethornis philippi*) macho; 4. rabo-branco-de-barriga-fulva (*Phaethornis subochraceus*) macho; 5. rabo-branco-de-cauda-larga (*Anopetia gounellei*) macho; 6. rabo-branco-cinza-claro (*Phaethornis augusti incanescens*) macho; 7. rabo-branco-de-garganta-cinza (*Phaethornis griseogularis*) macho; 8. bico-de-lança (*Doryfera johannae*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: beija-flores (1986), vol. IV, v. p. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações no verso com as espécies em caligrafia: “*Phaethornis gounellei* (rabo-branco-de-cauda-larga)”. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.047**

Seis exemplares de gaviões de diferentes espécies. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.048**

Catatau (*Sporophila frontalis*) macho e fêmea, papa-capim-cinza-de-peito-branco (*Sporophila falcirostris*) fêmea e macho jovem, bigodinho (*Sporophila lineola*) fêmea e macho, papa-capim-de-garganta-branca (*Sporophila albogularis*) macho, caboclinho (*Sporophila bouvreuil*) fêmea e macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz.



51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.049**

Saíra-verde (*Tangara desmaresti*) macho, saíra-de-pescoço-vermelho (*Tangara c. cyanocephala*) macho e fêmea, saíra-douradinha (*Tangara cyanoventris*) macho, saíra-amarela (*Tangara cayana flava*) macho e fêmea, saíra-sete-cores (*Tangara seledon*) macho, saíra-pérola (*Tangara cyanomelas*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 155. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 15, número da capa: 22.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.050**

Gaivotas trinta-reis no litoral. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.051**

Carcará (*Caracara plancus*) e Gavião-carrapateiro (*Milvago chimachima*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.052**

Seis exemplares de falcões de diferentes espécies. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Estado de conservação ruim, moldura soltando ao meio, pintura com pequenos defeitos por causa do papel que estava em cima. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.053**

Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*), gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) e gavião-pegamacaco (*Spizaetus tyrannus*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR.



Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.054**

Oito exemplares de saracuras de diferentes espécies. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.055**

Uru-capoeira (*Odontophorus c. capueira*) macho ao lado do ninho com ovos, carão (*Aramus g. guarauna*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 123. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 23, número da capa: 17.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.056**

Marreca-ananaí (*Amazonetta b. brasiliensis*) fêmea e macho, paturi-preta (*Netta e. erythrophthalma*) fêmea e macho, marreca-de-asa-azul (*Anas discors*) macho e fêmea, marreca-toicinho (*Anas bahamensis*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida, resíduo de fita adesiva e manchas de manuseio no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 88. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 22, número da capa: 13.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.057**

Urubu-rei (*Sarcoramphus papa*), urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura ruficollis*), urubu-de-cabeça-amarela (*Cathartes burrovianus*) e urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 81. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 6, número da capa: 11.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.058**

Gaivotas trinta-reis e piru-piru (*Haematopus palliatus*) no litoral. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.059**

Anhuma (*Anhima cornuta*) e seriema (*Cariama cristata*) machos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 107. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 10, número da capa: 15.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.060**

Sabiá-cica (*Trichloria malachitacea*) macho e fêmea, tiriba-fura-mato (*Pyrrhura cruentata*), tibirinha-fura-mato (*Pyrrhura l. leucotis*), periquito-rei (*Pionopsitta pileata*) e periquitinho-surdo (*Touit surdus*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 133. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3. Número da prancha: 12, número da capa: 19.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.061**

Caititu (*Tayassu tajacu*) e queixada (*Tayassu pecari*) se alimentando. Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 3.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.062**

Prancha de beija-flores enumerados e com indicativo de sexo. 34. beija-flor-estrela (*Heliodoxa aurescens*) fêmea e macho; 35. brilhante-de-garganta-preta (*Heliodoxa s. schreibersii*) macho e fêmea; 36. brilhante-veludo (*Heliodoxa xanthogenys*) macho; 37. brilhante-de-garganta-rosa (*Heliodoxa gularis*) macho; 38. bico-reto-cinzento

(*Heliomaster l. longirostris*) macho e fêmea; 39. topázio-de-fogo (*Topaza pyra*) macho e fêmea; 40. beija-flor-de-veste-verde (*Anthracothorax viridigula*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: beija-flores (1986), vol. IV, v. p. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações no verso com as espécies em caligrafia: “34. *Polyplancta aurescens*; 35. *Heliodoxa schreibersii schreibersii*; 36. *Heliodoxa xanthogenys*; 37. *Heliodoxa gularis*; 38. *Heliomaster longirostris longirostris*; 39. *Topaza pella pyra*; 40. *Anthracothorax viridigula*”. Mapoteca, gaveta 3.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.063**

Mutum-de-bico-vermelho (*Crax blumenbachii*) macho, fêmea e filhote se alimentando. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 115. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4. Número da prancha: 8, número da capa: 16.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.064**

Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous azarae*) e lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Dusicyon (cerdocyon) thous azarae* (cachorro-do-mato)”. Mapoteca, gaveta 4.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.065**

Dois espécimes de maçaricos. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 4.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.066**

Prancha de beija-flores enumerados e com indicativo de sexo. 9. asa-de-sabre-canela (*Campylopterus h. hyperythrus*) macho; 10. asa-de-sabre-de-peito-camurça (*Campylopterus duidae*) macho; 11. beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*) macho; 12. beija-flor-violeta (*Colibri coruscans germanus*) macho; 13. beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis*

*loddigesii*) macho e fêmea; 14. beija-flor-de-bico-virado (*Avocettula recurvirostris*) macho e fêmea; 15. beija-flor-de-cabeça-roxa (*Klais guimeti*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: beija-flores (1986), vol. IV e V, v. p. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações no verso com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.067**

Macuco (*Tinamus solitarius*) macho, fêmea, filhote e ovos no ninho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2<sup>a</sup> ed. vol. II, página 17. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4. Número da prancha: 1, número da capa: 1.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.068**

Cutia (*Dasyprocta aguti*) e paca (*Cuniculus paca*) se alimentando. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.069**

Caxinguelê (*Sciurus aestuans*), ouriço-cacheiro (*Coendou prehensilis*) e lebre-comum (*Lepus europaeus*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Sciurus ingrami ingrami* (caxinguelê)”. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.070**

Lontra (*Lontra longicaudis enudris*) e ariranha (*Pteronura brasiliensis*) se alimentando. Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Lutra enudris enudris* (lontra)”. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.071**

Sanã-parda (*Laterallus melanophaius*), sanã-castanha (*Laterallus viridis*), sanã-do-capim (*Laterallus exilis*), frango-d'água-comum (*Gallinula galeata*), jaçanã (*Porphyrio martinicus*), frango-d'água-menor (*Gallinula angulata*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.072**

Tamanduá-de-colete (*Tamandua tetradactyla*) e tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.073**

Prancha de beija-flores enumerados e com indicativo de sexo. 25. beija-flor-tesoura-verde (*Thalurania furcata nigrofasciata*) macho; 26. beija-flor-tesoura-verde (*Thalurania furcata simoni*) macho; 27. beija-flor-tesoura-verde (*Thalurania furcata baeri*) macho; 28. beija-flor-de-costas-violetas (*Thalurania watertonii*) macho; 30. *Augasma cyaneoberyllina* macho; 31. *Augasma smaragdinea* macho; 32. beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata fimbriata*) macho; 33. beija-flor-de-barriga-branca (*Amazilia leucogaster leucogaster*) macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: beija-flores (1986), vol. V, v. p. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.074**

Ouriço-cacheiro (*Coendou prehensilis*) e ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.075**

Macaco-prego-de-crista (*Sapajus robustus*) e bugio (*Alouatta fusca*). Yvonne Demonte

Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Cebus apella robustus* (macaco-prego)”. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.076**

Preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*) e preguiça-de-três-dedos (*Bradypus tridactylus*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.077**

Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*), gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*) e harpia (*Harpia harpyja*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.078**

Gaivotas trinta-reis em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva na parte superior. Manchas de manuseio no verso. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.079**

Jupará (*Potos flavus nocturnus*), irara (*Eira barbara*) e furão-grande (*Galictis vittata*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Mamíferos do Brasil (1981). Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Tayra barbara gulina* (irara), *Grison vittatus brasiliensis* (furão)”. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.080**

Seis exemplares de gaviões de diferentes espécies. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.081**

Anta (*Tapirus terrestris terrestris*) adulto e filhote. Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Mamíferos do Brasil (1981). Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.082**

Rabo-de-palha-bico-amarelo (*Phaethon lepturus catesbyi*), atobá (*Sula leucogaster leucogaster*), rabo-de-palha-de-bico-vermelho (*Phaethon aethereus aethereus*) e atobá-de-pés-vermelhos (*Sula sula sula*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 35. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4. Número da prancha: 19, número da capa: 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.083**

Preá (*Cavia aperea*), preá (*Cavia fulgida*) e capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Mamíferos do Brasil (1981). Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.084**

Tururim (*Crypturellus soui albigularis*) macho e fêmea, inhambu-chintã (*Crypturellus tataupa tataupa*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.085**

Biguatinga (*Anhinga anhinga anhinga*) fêmea e macho, biguá (*Phalacrocorax olivaceus olivaceus*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves



artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 49. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4. Número da prancha: 3, número da capa: 6.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.086**

Quero-quero (*Vanellus chilensis*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 4.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.087**

Cigarra-do-peito-branco (*Sporophila leucoptera cinereola*) macho e fêmea, papa-capim-barriga-branca (*Sporophila ardesiaca*) macho, papa-capim-de-peito-preto (*Sporophila n. nigricollis*) macho, coleirinho (*Sporophila caerulescens caerulescens*) macho e fêmea, coleiro-do-brejo (*Sporophila collaris collaris*) fêmea e macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 165. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies e o sexo em caligrafia. Mapoteca, gaveta 5. Número da prancha: 24, número da capa: 24.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.088**

Curiaca-de-pescoço-branco (*Theristicus caudatus caudatus*) macho, colhereiro (*Platalea ajaja*) macho, arapapá (*Cochlearius cochlearius cochlearius*). Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 67. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies e o sexo em caligrafia. Mapoteca, gaveta 5. Número da prancha: 11, número da capa: 9.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.089**

Prancha de beija-flores enumerados e com indicativo de sexo. 16. beija-flor-de-leque-canela (*Lophornis ornatus*) fêmea e macho; 17. topetinho-do-brasil-central (*Lophornis*



*gouldii*) fêmea e macho; 18. topetinho-pavão (*Lophornis pavoninus*) fêmea e macho; 19. beija-flor-de-garganta-azul (*Chlorestes n. notata*) fêmea e macho; 20. beija-flor-safira (*Hylocharis sapphirina*) macho e fêmea; 21. beija-flor-de-bico-curvo (*Polytmus g. guainumbi*) macho; 22. beija-flor-pintado (*Leucippus chlorocercus*) macho; 23. beija-flor-cinza (*Aphantochroa cirrochloris*) macho; 24. beija-flor-verde-e-branco (*Amazilia chionogaster hypoleuca*) macho. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações no verso com as espécies e o sexo em caligrafia: “23. *Taphrospilus hypostictus peruvianus*; 24. *Amazilia chionopectus whitehyi*[?]”. Mapoteca, gaveta 5.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.090**

Cinco espécimes de aves de rapina. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 5.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.091**

Mandrião-parasítico (*Stercorarius parasiticus*) em voo, gaivota-rapineira (*Stercorarius antarcticus*) e maçaricão (*Himantopus melanurus*) em pouso. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Catharacta skua antarctica* (gaivota-rapineira)”. Mapoteca, gaveta 5.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.092**

Quatro exemplares de socós de diferentes espécies. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 5.

#### **BR.ES.EBMAR.AR.IL.093**

Cinco espécimes de aves de rapina. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Mapoteca, gaveta 5.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.094**

Dois exemplares de batuínas. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Mapoteca, gaveta 5.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.095**

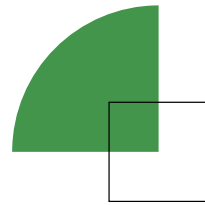
Quati-mundé (*Nasua nasua*), quati (*Nasua solitarius*) e mão-pelada (*Procyon cancrivorus*). Yvonne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Mamíferos do Brasil (1981). Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Nasua nasua nasua* (coati-mundeu), *Nasua solitarius* (coati), *Procyon cancrivorus nigripes* (Guaxinim)”. Mapoteca, gaveta 5.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.096**

Bobo-grande (*Calonectris borealis*), bobo-pequeno (*Puffinus puffinus*), bobo-grande-de-sobre-branco (*Puffinus gravis*) e alma-de-mestre-escura (*Oceanodroma l. leucorhoa*) em voo. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia: “*Puffinus diomedea borealis* (bobo-grande)”. Mapoteca, gaveta 5.

**BR.ES.EBMAR.AR.IL.097**

Tesourão (*Fregata magnificens*) macho e fêmea. Renato Antonio Etienne Demonte Ferraz. 51 cm x 37 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Amarelecida e com resíduo de fita adesiva no verso. Aves do Brasil: chaves artificiais e analíticas (1986), 2ª ed. vol. II, página 43 Carimbo do ateliê e assinatura do autor no verso. Anotações na capa com as espécies em caligrafia. Número da prancha: 17, número da capa: 5. Mapoteca, gaveta 5.



# **7. INVENTÁRIO: Série quadros das fotografias resgatadas da "Casa Augusto Ruschi"**

**CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR.ES.EBMAR.CAR.FT**



**Título:** Série Fotografias da Exposição da Casa Augusto Ruschi

**Autores:** As fotografias em preto e branco são de autoria de Augusto Ruschi, Vitor Nogueira, Paulo Bonino, Marien Calixte e Dr. Rebouças, já as fotografias coloridas são de autoria de André Ruschi, Eduardo Schwarstein e Crawford Greenewalt.

**Resumo descritivo:** Série de fotografias emolduradas que compunham a exposição permanente da Casa Augusto Ruschi, extinto museu ligado à EBMAR, que era dedicado à difusão da vida, obra e ideais de Augusto Ruschi e André Ruschi. Através de visitas monitoradas podia-se conhecer este acervo fotográfico e histórico. As fotografias retratam momentos da vida de Augusto como viagens, palestras proferidas, seus relacionamentos pessoais, instrumentos que criou, estudos que desenvolveu e a herança ao patrimônio histórico brasileiro deixada pela obra que realizou no âmbito do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, entre outras instituições que fundou. Além disso, representam também o legado de luta pela preservação ambiental transmitida a André Ruschi, em sua atuação como diretor da EBMAR e idealizador do método de educação ambiental aplicado no Projeto Arca de Noé.

**Dimensão:** 335 itens; 111,48 metros lineares.

**Material / técnica:** Fotocópia ampliada em papel, emoldurada em madeira tipo MDF e vidro.

**Estado de conservação:** Estado de conservação em geral mediano, com alguns itens necessitando de remoção ou substituição da moldura.

**Local de produção:** Aracruz (ES); Caracas, Venezuela; Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi; Espírito Santo; Estado da Guanabara; Florença, Itália; Itália; Londres, Inglaterra; Michigan, Estados Unidos; Morro do Chapéu (BA); Mucuchies, Venezuela; Museu de Biologia Professor Mello Leitão; Rio de Janeiro; Rio de Janeiro (RJ); Santa Cruz (ES); Santa Teresa (ES); São Mateus (ES); São Roque do Canaã (ES); Vila Velha (ES).

**Data de produção:** Registram acontecimentos de 1890 a 1997, porém as reproduções emolduradas foram produzidas por André Ruschi no final da década de 1990 quando da inauguração da Casa Augusto Ruschi.

**Condições de reprodução:** Restrita.

**Pontos de acesso e indexação de assuntos:** agricultura orgânica, algas marinhas, alimentação saudável, Almirante Augusto Rademaker, Aloysio de Mello Leitão, André Ruschi, Assis Chateaubriand, Augusto Ruschi, aula de campo, ave, beija-flor, bioacústica, Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, bromélia, Cândido Firmino de Mello Leitão, Casa Augusto Ruschi, Chácara Anita, coleção, coleta, comenda italiana, costão rochoso, Crawford Greenewalt, crustáceos, dinâmica de grupo, discurso, ecologia marinha, educação ambiental, ensino infantil, Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, eucalipto, Família Ruschi, fitogeografia, gaiola de pano, horta, inauguração, inseto, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, José Ruschi, laboratório, lazer, *Loddigesia mirabilis*, maleta de pano, mamífero, mangue, Margareta Greenewalt, Maria Claide Campos Ruschi, morcego, muda, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, nativos brasileiros, orquídeas, Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves, Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto, pesquisa, plantas medicinais, praia, Projeto Arca de Noé, Rainha Elizabeth II, restinga, saco de pano, solo, taxidermia, teatro, topografia, trilha, vara de visgo, vegetação, viagem, Victor Hasselblad, viveiro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001**

Conjunto de quatro fotos da espécie de beija-flor *Loddigesia mirabilis* em pouso, objeto de estudo de Augusto Ruschi nos Andes em Chachapoyas, Peru, com destaque para o movimento das retrizes caudais. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. 1962[?]. Resíduos de cola na moldura. Caixa 11. Outro número: 79.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.002**

Ilustração de Augusto Ruschi do beija flor *Loddigesia mirabilis* com a representação do movimento das retrizes caudais utilizado para atrair a fêmea. Augusto Ruschi. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. 1962. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Anotação na caligrafia de Augusto Ruschi na parte inferior.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.003**

Beija-flor no ninho criado em casa por Ruschi e seu filho André. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Outro número: 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.004**

Conjunto de quatro fotos de beija-flores taxidermizados por Augusto Ruschi em várias posturas demonstrativas de seu comportamento na natureza. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 11. Outro número: 84.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005**

Conjunto de diferentes penas de espécies de beija-flor para estudo da pterilose, estudo das penas de aves. Augusto Ruschi. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Numeração e anotações na caligrafia de Augusto Ruschi na parte inferior. Caixa 11. Outro número: 77.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.006**

Fotografia registrada por Augusto Ruschi do beija-flor *Loddigesia mirabilis*. Augusto Ruschi. 44,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. 1962. Bom estado de conservação. Anotação na caligrafia de Augusto Ruschi: "*Loddigesia mirabilis* (Bourcier). Implantação das retrizes laterais nos músculos dorso retriciais. Foto de A. Ruschi feita em seu Habitat, em 15-X-1962". Caixa 11. Outro número: 68.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007**

Ilustração de Augusto Ruschi da corte feita pelos machos de *Loddigesia mirabilis*, representação do processo de exibição da plumagem. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. 1962. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Anotação na caligrafia de Augusto Ruschi na parte inferior.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008**

Ilustração de Augusto Ruschi da topografia do beija-flor topetinho-vermelho (*Lophornis magnificus*) macho. Augusto Ruschi. 37 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Aves do Brasil (1986) beija-flores, vol. IV, página. 74. Numeração das partes do corpo e anotação na caligrafia de Augusto Ruschi: "Topografia de um troquilídeo macho *Lophornis magnificus* (Vieillot)". Outro número: 64.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009**

Ilustração de Augusto Ruschi dos detalhes do macho de *Loddigesia mirabilis*. Augusto Ruschi. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. 1962. Bom estado de conservação. Anotação na caligrafia de Augusto Ruschi no canto inferior esquerdo.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010**

Beija-flor no alimentador de água com açúcar, sistema desenvolvido por Augusto Ruschi em 1932. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 78.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011**

Ilustração de Augusto Ruschi das retrizes caudais de um *Loddigesia mirabilis*. Augusto Ruschi. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. 1962. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Anotação na caligrafia de Augusto Ruschi.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.012**

Augusto Ruschi à porta do avião, embarcando em voo para Londres, Inglaterra, exibindo maleta de transporte com beija-flores para presentear a Rainha Elizabeth II. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. s.l. 1946. Bom estado de conservação. Outro número: 30.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.013**

Augusto Ruschi segurando maleta de transporte com os beija-flores presenteados à Rainha Elizabeth II da Inglaterra, em retribuição a coleções de livros de John Gould com gravuras de beija-flores. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. s.l. 1946. Bom estado de conservação. Outro número: 82.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014**

Augusto Ruschi trabalhando em seu laboratório, ao fundo coleção de morcegos para estudos pioneiros da raiva bovina. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. s.l. 1949. Bom estado de conservação. Outro número: 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015**

Augusto Ruschi manipulando vara de visgo que desenvolveu para captura de beija-flores com um exemplar capturado. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor

Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1943. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 11. Outro número: 25.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.016**

Augusto Ruschi aos 22 anos segurando um beija-flor domesticado através do sistema de alimentação artificial. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. s.l. 1937[?]. Bom estado de conservação. Outro número: 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017**

Augusto Ruschi em sua varanda segurando um alimentador de água com açúcar enquanto um beija-flor-preto (*Florisuga fusca*) se alimenta. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Bom estado de conservação. Outro número: 26.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018**

Augusto Ruschi manipulando coleção de beija-flores taxidermizados, armazenados em gaveteiro. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1962. Bom estado de conservação. Outro número: 13.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.019**

Augusto Ruschi utilizando aparelho desenvolvido por ele para medir o ritmo da vibração das asas dos beija-flores. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. s.l. s.d. Fita adesiva de acabamento descolando no canto superior direito. Outro número: 32.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020**

Augusto Ruschi manipulando sua coleção de beija-flores taxidermizados, observa-se sobre o gaveteiro de armazenamento o aparelho desenvolvido por Crawford Greenewalt para a gravação de áudio de aves. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1962. Fita adesiva de acabamento descolando no canto superior direito. Outro número: 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021**

Augusto Ruschi manipulando coleção de ninhos e ovos de aves silvestres coletados por anos, material utilizado em pesquisa em antígenos e do tratamento de alergias e imunodeficiências. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1962. Fita adesiva de acabamento descolando no canto inferior direito. Outro número: 61.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022**

Augusto Ruschi capturando beija-flor com sua técnica de vara de visgo. a.d. 34 cm x 46 cm.



P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Outro número: 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.023**

Augusto Ruschi montando uma vara de visgo. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Bom estado de conservação. Outro número: 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024**

Augusto Ruschi manipulando puçá para captura de beija-flores. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Bom estado de conservação. Outro número: 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025**

Vara de conexão utilizada para captura dos beija-flores em locais acima de oito metros de altura, instrumento desenvolvido por Augusto Ruschi. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Outro número: 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026**

Gaiola e maleta de pano desenvolvidas por Augusto Ruschi para não machucar as asas dos beija-flores durante o transporte, visão frontal. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 27.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027**

Maleta de viagem para transporte de beija-flores vivos desenvolvida por Augusto Ruschi. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Foto com furos causados por cupim. Outro número: 29.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028**

Gaiola e maleta de pano desenvolvidas por Augusto Ruschi para não machucar as asas dos beija-flores durante o transporte, visão posterior. a.d. 33 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029**

Augusto Ruschi alimentando um beija-flor amestrado em sistema de alimentação de água com açúcar, ao fundo, no prédio às suas costas, representação do mapa de Santa Teresa com a distribuição fitogeográfica das espécies e comunidades naturais de

orquídeas desenvolvido por ele. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1963. Bom estado de conservação. Outro número: 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030**

Vista interna do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves com a coleção de troncos de madeiras de lei da Mata Atlântica, montada por Augusto Ruschi, das principais espécies comerciais durante o ciclo da madeira (1920-1955), que mais tarde foi doada ao IPHAN em 1983. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1959. Bom estado de conservação. Outro número: 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.031**

Homem dentro do antigo borboletário do MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032**

Vista interna do viveiro de beija-flores e aves da Mata Atlântica com vegetação nativa. Inicialmente era destinado ao estudo de morcegos e quando foi construído era o maior viveiro da América do Sul. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.033**

Retrato de Augusto Ruschi aos 25 anos de idade. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. s.l. 1940. Fita adesiva de acabamento descolando no canto superior direito. Outro número: 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.034**

Augusto Ruschi acompanhado de Luis Marden, chefe da equipe editorial da Revista National Geographic, e do Dr. Rebouças, oftalmologista que o auxiliava na análise da visão dos pássaros. a.d. 33 cm x 46 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 46.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.035**

Assis Chateaubriand em sua primeira visita ao MBML solicitando ajuda à jovem para plantar uma muda. a.d. 29 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1953. Bom estado de conservação. Caixa 12. Outro número: 46.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036**

Victor Hasselblad testando pela primeira vez máquina e lentes de sua invenção para equipar satélites da NASA, fotografando beija-flores sob orientação de Augusto Ruschi. a.d. 33 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 49.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037**

Augusto Ruschi acompanhado do casal Victor Hasselblad e Erna Hasselblad. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 55.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038**

Victor Hasselblad (de binóculos) e sua esposa Erna Hasselblad, ao lado de Margareta Greenewalt e Príncipe Charles de Luxemburgo, em visita ao MBML. a.d. 22 cm x 30,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1964. Bom estado de conservação. Outro número: 47.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039**

Augusto Ruschi exibindo a um grupo de homens, com a presença de Assis Chateaubriand, pinturas de beija-flores da coleção de livros de John Gould comprados da Rainha Elizabeth II em 1945, que posteriormente foi doada por André Ruschi ao IPHAN em 1983. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1953. Resíduos de cola na moldura. Outro número: 53.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040**

Augusto Ruschi rodeado de pessoas enquanto auxilia o Rei Philippe de Luxemburgo a plantar uma muda. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 47.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.041**

Embaixador da Itália e sua esposa plantando uma muda. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042**

Rei Philippe de Luxemburgo plantando uma árvore nativa da Mata Atlântica ao lado da comitiva real, de Augusto Ruschi e do jovem André Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.043**

Augusto Ruschi recebendo o título de comendador do embaixador da Itália. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.044**

Augusto Ruschi segurando uma máquina fotográfica enquanto caminha e conversa

com o embaixador italiano em sua visita ao MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.045**

Embaixador da Itália durante o discurso solene na outorga da comenda a Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 44.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.046**

Augusto Ruschi caminhando ao lado do embaixador e da embaixatriz italianos em vista ao MBML com a presença de estudantes. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.047**

Augusto Ruschi, sua primeira esposa Maria Claide Campos Ruschi, junto do filho André Ruschi, acompanhados de outras quatro pessoas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.048**

Retrato de Augusto Ruschi com 71 anos, quatro meses antes de falecer. a.d. 44 cm x 32 cm. P&B. s.l. 1986. Bom estado de conservação. Outro número: 62.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.049**

Conjunto de diferentes penas de ave para estudo da pterilose, análise específica das penas de espécie de beija-flor. Augusto Ruschi. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Numeração e anotações na caligrafia de Augusto Ruschi no canto inferior: "Anisoterus pretrei (Delattre & Lesson)". Outro número: 76.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050**

Então deputado federal Eurico de Aguiar Salles entregando medalha a Augusto Ruschi no programa "Honra ao Mérito" da Rádio Nacional. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Rio de Janeiro. 1953. Resíduos de cola no vidro. Outro número: 42.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051**

Augusto Ruschi em sua biblioteca estudando um espécime de beija-flor. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 33.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.052**

Augusto Ruschi exibindo item do museu ao então governador do Estado do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves, em sua visita ao MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1950. Bom estado de conservação. Outro número: 41.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053**

Augusto Ruschi proferindo discurso na festa da inauguração do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto para plateia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1952. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.054**

Visita do então vice-presidente do Brasil, Almirante Augusto Rademaker, e do então governador do Estado do Espírito Santo, Artur Gerhardt Santos, ao MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1970. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055**

Augusto Ruschi e então governador do Estado do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves, caminhando pela exposição do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1950. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.056**

Augusto Ruschi fazendo anotação na bancada do laboratório da EBMAR. a.d. 44 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.057**

Carro de Augusto Ruschi em frente ao Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto em construção. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1940. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058**

Laboratório da EBMAR com instrumentos de pesquisa sobre a bancada em primeiro plano, ao fundo, Augusto Ruschi examinando algas marinhas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 59.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.059**

Beija-flores taxidermizados por Augusto Ruschi em várias posturas demonstrativas de seu comportamento na natureza. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. 1962[?]. Manchas no vidro. Outro número: 24[?].

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.060**

Convidados sentados à mesa do banquete de inauguração da EBMAR. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). 14/07/1970. Resíduos de cola na moldura e manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061**

Dr. Fernando Lee, ao lado de seu amigo Augusto Ruschi, proferindo discurso no banquete de inauguração da EBMAR. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). 14/07/1970. Bom estado de conservação. Outro número: 56.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062**

Laboratório da EBMAR com estudantes trabalhando na bancada e Augusto Ruschi ao lado de seu amigo Dr. Aloysio de Mello Leitão. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). 1970. Bom estado de conservação. Outro número: 58.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063**

Professora Vera Abud, amiga de Augusto Ruschi, em aula de campo no costão rochoso. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064**

Dr. Aloysio de Mello Leitão, então diretor do Instituto de Biologia da UFRJ, filho do Dr. Cândido Firmino de Mello Leitão e amigo de Augusto Ruschi, observando coleta sobre a bancada do laboratório da EBMAR. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Déc. 1970. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065**

André Ruschi com grupo de estudantes em aula de campo no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Déc. 1990[?]. Bom estado de conservação. Caixa 12.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066**

Aluna sobre vegetação de rhizophora em aula de campo no manguezal. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. São Mateus (ES). Déc. 1990[?]. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067**

Estudantes observando comentário do instrutor em aula de campo no manguezal. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Déc. 1990[?]. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068**

Turma de 6ª série do ensino fundamental em momento de lazer durante aula de campo na praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1991. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069**

André Ruschi ao centro, rodeado de estudantes, orientando uma dinâmica de grupos de sensibilização no gramado central. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Déc. 1990[?]. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070**

André Ruschi em aula sobre preparação de chás e formas de alimentação saudável no refeitório. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071**

André Ruschi com alunos em momento de reflexão e debate em espaço na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES)[?]. Junho de 1991. Fita adesiva de acabamento descolando e com furos causados por cupim.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072**

André Ruschi em aula prática sobre preparação de alimentos e seus efeitos sobre a saúde, um dos temas de sensibilização. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073**

Estudante em atividade prática durante aula sobre preparo de alimentação saudável. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.074**

Família Roatt Ruschi, Antonio Roatt, Carmen Ida, José Ruschi Filho, Maria Roatt Ruschi, Maria Luiza, José Ruschi, Thereza Christina, Zélia, Augusto, Augusta, Annita, Antonio Eugenio, Henrique Ildebrando Aurélio, Mário Sestilio e Alexandre Augusto, no cinquentenário de Santa Teresa. a.d. 30 cm x 45 cm. P&B. Santa Teresa (ES). 1925. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.075**

José Antonio Ruschi Bittencourt, biólogo e professor titular de ecologia da UFES, filho de Anita Ruschi e sobrinho de Augusto Ruschi, manipulando uma bromélia. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas na foto, resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 12.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.076**

Brasão da Família Ruschi. a.d. 44 cm x 33 cm. COR. s.l. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.077**

José Ruschi logo após sua chegada à cidade de Santa Teresa. a.d. 44 cm x 33 cm. P&B. Santa Teresa (ES). Janeiro de 1895. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.078**

Mapa da fitogeografia do Estado do Espírito Santo de autoria de Augusto Ruschi, trabalho pioneiro na metodologia de estudos fitogeográficos. Augusto Ruschi. 45 cm x 30 cm. COR. Espírito Santo. 1948. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.079**

Beija-flor rabo-branco-da-mata (*Phaethornis eurynome*) em pouso, denominado por Augusto Ruschi como *Phaethornis nigrirostris*. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 11. Outro número: 89.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080**

Selos comemorativos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, ilustração de um beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*) assinada por Etienne Demonte. Casa da Moeda do Brasil. 17 cm x 20 cm. COR. Rio de Janeiro (RJ). 1991. Bom estado de conservação. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081**

Selos comemorativos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, ilustração de um beija-flor-rubi-brasileiro (*Clytolaema rubricauda*) assinada por Etienne Demonte. Casa da Moeda do Brasil. 30 cm x 20 cm. COR. Rio de Janeiro (RJ). 1991. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082**

Selos comemorativos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, ilustração de um besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon aureoventris pucherani*) assinada por Etienne Demonte. Casa da Moeda do Brasil. 30 cm x 20 cm. COR. Rio de Janeiro (RJ). 1991. Bom estado de conservação. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.083**

André Ruschi sentado na ponte sobre o brejo. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.084**

André Ruschi recebendo a comenda italiana. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. s.l. 1989. Bom estado de conservação.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.085**

André Ruschi aos 11 anos de idade. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. s.l. 1966. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.086**

Alojamento e parte do refeitório da EBMAR. a.d. 33 cm x 44,5 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.087**

Garça que André Ruschi costumava alimentar, pousada sobre o telhado do troquilidário. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Foto com distorções na superfície e amarelecida por incidência de luz solar, vidro manchado, resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim e descolando. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.088**

Augusto Ruschi em sua biblioteca particular. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.089**

Varanda da residência de Augusto Ruschi com alimentadores de água com açúcar pendurados. a.d. 46 cm x 33,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.090**

Augusto Ruschi e o Príncipe Charles de Luxemburgo em visita ao MBML. a.d. 41,5 cm x 33 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1964. Bom estado de conservação. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.091**

Augusto Ruschi palestrando. a.d. 33,5 cm x 46 cm. P&B. Florença, Itália. 1953. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.092**

Beija-flores coletados em campo por Augusto Ruschi acomodados em sacos de pano para transporte. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Foto original com desgastes. Outro número: 85.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.093**

Corte lateral de uma orquídea durante a polinização no momento da fixação da polínea na testa do beija-flor. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Foto original com desgastes. Outro número: 82.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.094**

Nativa brasileira com brincos de penas de araras, colar de sementes e pintura facial simulando a cobra sucuri. a.d. 44 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Foto e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.095**

Macaco criado por Augusto Ruschi durante estudos de primatas do Estado do Espírito Santo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.096**

Augusto Ruschi cumprimentando um oficial, em visita à marinha para proferir palestra durante o Regime da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985). a.d. 22 cm x 30,5 cm. P&B. Vila Velha (ES). 1973. Bom estado de conservação. Outro número: 54.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.097**

Augusto Ruschi recebendo a comenda italiana das mãos do embaixador da Itália. a.d. 30,5 cm x 22 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098**

Assis Chateaubriand de branco ao centro em sua última visita ao MBML, José de Magalhães Pinto de óculos à sua direita, e as famílias Hasselblad e Dupont. a.d. 22,5 cm x 29 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Outro número: 50.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.099**

Augusto Ruschi condecorando seu grande amigo Crawford Greenewalt. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Outro número: 40.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100**

Augusto Ruschi no auditório da Rádio Nacional, durante audição do programa "Honra ao Mérito". Ao fundo de óculos e barba, seu grande amigo Frei Tarcísio, prior da ordem dos Franciscanos no Brasil. a.d. 22,5 cm x 29 cm. P&B. Rio de Janeiro. 1953. Bom estado de conservação. Outro número: 43.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.101**

Augusto Ruschi proferindo discurso. a.d. 22 cm x 30,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.102**

Almirante Arnaldo Negreiros Jannuzzi da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos conferindo medalha da Ordem do Mérito Naval à Augusto Ruschi no Palácio Monroe. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Estado da Guanabara. 1972. Bom estado de conservação. Outro número: 45.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.103**

Coronel Venício Alves da Cunha condecorando Augusto Ruschi no primeiro curso da ADESG no estado. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Espírito Santo. 11/09/1970. Bom estado de conservação. Outro número: 52.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.104**

Augusto Ruschi em diálogo informal com autoridades visitantes em sua casa, com a presença do Príncipe Charles de Luxemburgo e de sua primeira esposa Maria Claide Campos Ruschi. a.d. 22 cm x 30,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Outro número: 49.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.105**

Gaiola de pano dobrável armada (pendurada), desenvolvida por Augusto Ruschi para não machucar os beija-flores durante o transporte. a.d. 22 cm x 44 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106**

Augusto Ruschi utilizando a vara de visgo para coletar beija-flores na cordilheira dos Andes, a quatro mil e cem metros de altitude em campo altimontano. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Mucuchies, Venezuela. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.107**

Augusto Ruschi e visitantes. a.d. 22 cm x 30,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 37.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108**

Augusto Ruschi, sua primeira esposa Maria Claide Campos Ruschi e Jones dos Santos Neves, então governador do Estado do Espírito Santo, cortando a faixa inaugural do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 31 cm x 39 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1952. Bom estado de conservação. Outro número: 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.109**

Imagem de Santa Teresa de Ávila, padroeira da cidade que leva o seu nome, pertencia à avó de Augusto Ruschi. a.d. 44,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 12.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.110**

Inauguração do viveiro de epífitas. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.111**

Viveiros de pássaros. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112**

Viveiros para troquilídeos, aves e primatas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.113**

Beija-flor pousado no encosto de uma cadeira na varanda da residência de Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Outro número: 23.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.114**

Viveiro para beija-flores com vegetação no interior e ao redor para simular o seu habitat. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115**

Vista interna do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto com a coleção de aves do bioma Mata Atlântica. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Outro número: 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.116**

Vista externa do troquilidiário, viveiro para criação de beija-flores. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Moldura danificada no canto superior esquerdo.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.117**

Laboratório de Augusto Ruschi, sobre a pia, testes de contaminação do vírus da raiva, que estudou entre várias doenças transmissíveis. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.118**

Augusto Ruschi e grupo de pessoas caminhando na orla da praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119**

Pepinos-do-mar (*Holothuroidea*) coletados na praia da EBMAR dentro da bandeja de coleta sobre a bancada do laboratório. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Déc. 1970. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120**

Crustáceos em bandeja de coleta. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.121**

André Ruschi aos 8 anos de idade, sentado à mesa enquanto faz anotações observando exemplares de borboletas, iniciando seus estudos sobre polinização por insetos. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. s.l. 1964. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122**

Alunos do ensino infantil em atividade lúdica de educação ambiental. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Setembro de 1990. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123**

Estudante manipulando lesma-do-mar (*Aplysia dactylomela*) em aula de campo noturna no costão rochoso. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.124**

André Ruschi tomando posse no Conselho Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Espírito Santo. Novembro de 1997. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.125**

André Ruschi manuseando um beija-flor em demonstração para estudantes. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126**

André Ruschi lecionando para turma de estudantes durante curso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127**

André Ruschi ao centro, rodeado de estudantes, orientando uma roda de relaxamento e concentração no gramado central. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128**

André Ruschi conduzindo grupo de estudantes para aula nos ecossistemas marinhos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129**

Estudantes em aula no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130**

Estudantes em aula no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131**

Estudantes do ensino infantil em aula no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132**

Estudantes tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133**

Destruição de uma armadilha para captura ilegal de goiamum, comumente encontradas na restinga. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Setembro de 1990. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134**

Estudantes do ensino infantil tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1991. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135**

Estudantes do ensino infantil tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136**

Estudantes do ensino infantil em aula na horta orgânica utilizada também para produção das refeições. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.137**

Horta de cultivo de plantas medicinais, com presença da espécie arruda (*Ruta graveolens*) que funciona como repelente natural de insetos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.138**

Cultivo de mudas orgânicas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1990. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139**

Estudantes do ensino infantil sentados no chão em momento de reflexão na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Setembro de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com fita adesiva de acabamento descolando na parte superior.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140**

Estudantes atuando em peça no concurso de teatro apresentado no evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141**

André Ruschi atuando em peça no concurso de teatro apresentado no evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142**

Estudantes performando atividade teatral em uma clareira na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Manchas no vidro.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143**

Estudantes do ensino infantil tomando banho de bica em momento de lazer após aula na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144**

Estudante tomando nota em aula de campo. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145**

Estudante mostrando detalhe da semente da embiriba durante aula na trilha florestal. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1991. Bom estado de conservação.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.146**

Vista de uma das trilhas. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.147**

Virgílio Lambert, um dos primeiros moradores de Santa Teresa. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.148**

Vista aérea do antigo aeroporto da cidade. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.149**

Vegetação de Mucuchies, Venezuela, onde Augusto Ruschi visitou para estudar beija-flores. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Mucuchies, Venezuela. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.150**

Beija-flor do gênero dos rabo-branco (*Phaethornis sp.*) em pouso. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.151**

Parque del Este, Caracas, Venezuela, onde Augusto Ruschi trabalhou no planejamento dos habitats para animais em 1964. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Caracas, Venezuela. s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.152**

Viveiros para troquilídeos, aves e primatas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fundo com brechas e com fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.153**

Beija-flores na garrafinha com água e açúcar, sistema de alimentação desenvolvido por Augusto Ruschi em 1932. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 1.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.154**

Professores de ensino fundamental e ensino médio em curso de educação ambiental. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Parque de Exposições, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Bom estado de conservação. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.155**

Arrecifes com algas marinhas. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.156**

Crawford Greenewalt, presidente da DuPont, sendo condecorado. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 1. Outro número: 48.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.157**

Reunião do 78º comitê da União dos Ornitologistas Americanos na Universidade de Michigan. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Michigan, Estados Unidos. Agosto de 1960. Vidro trincado. Caixa 1. Outro número: 38.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.158**

Assis Chateaubriand e a esposa de Sir Terence Charles Stuart Morrison-Scott da Zoological Society of London em recepção no evento da entrega dos beija-flores presenteados à Rainha Elizabeth II por Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Londres, Inglaterra. 1946. Manchas no vidro. Caixa 2. Outro número: 31.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159**

Grupo de estudantes em aula de campo em uma trilha da reserva de Santa Lúcia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.160**

Conjunto de beija-flores taxidermizados em várias posturas por Augusto Ruschi para exibição. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Manchas no vidro. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.161**

Augusto Ruschi e seu primo Giovanni Ruschi em encontro na Itália. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Itália. Déc. 1940. Manchas no vidro. Caixa 2. Outro número: 35.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.162**

Vista aérea do MBML com visão das araucárias. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro e resíduos de cola na moldura. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163**

Grupo de estudantes em aula de campo em uma trilha da EBMAR. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.164**

Área de manguezal e arrecifes. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Cruz, Aracruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165**

Estudantes atuando em peça no concurso de teatro apresentado no evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.166**

Jardim. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.167**

Vila do Vale do Canaã na lente de Augusto Ruschi estudando orquídeas. Augusto Ruschi. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Vale do Canaã, Santa Teresa (ES). Déc. 1950. Bom estado de conservação. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.168**

Vista aérea de Santa Teresa. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Moldura com furos causados por cupim, fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.169**

Casa de hóspedes doada pelo casal Greenewalt. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.170**

Vista da coleção de madeiras nobres típicas da Mata Atlântica. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 3. Outro número: 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171**

Grupo de estudantes em aula de campo no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.172**

Plantação de eucaliptos próximos à reserva de Santa Lúcia. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.173**

Vegetação próxima ao brejo. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Agosto de 1991. Bom estado de conservação. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174**

Estudante tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175**

Estudante tomando banho de mar no costão rochoso em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.176**

Vista externa do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.177**

Grupo de estudantes em aula de campo em uma trilha. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.178**

Sagui-de-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*) se alimentando em um galho. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.179**

Exposição de cartazes elaborados para a feira de ciências do evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Parque de Exposições, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Bom estado de conservação. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.180**

Plantação de eucaliptos próximos à reserva de Santa Lúcia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.181**

Vista externa do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 3.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.182**

Busto de Cândido Firmino de Mello Leitão, ao fundo o Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Foto original com desgastes. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.183**

Augusto Ruschi em campo manuseando instrumento de pesquisa. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184**

Estudante manipulando lesma-do-mar (*Aplysia dactylomela*) em aula de campo noturna no costão rochoso. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185**

Estudantes em momento de descontração na trilha durante aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.186**

Grupo de estudantes em aula de campo em uma trilha. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. s.l. Junho de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187**

Estudantes em momento de descontração na trilha durante aula de campo. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Reserva Biológica Augusto Ruschi, Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.188**

Registro das instalações da então Aracruz Celulose. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189**

Estudantes em momento de observação em aula de campo na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Reserva Biológica Augusto Ruschi, Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.190**

Festa de inauguração do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 22,5cm x 30,5cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1952. Foto original com desgastes. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191**

André Ruschi ao centro, rodeado de estudantes, orientando uma dinâmica de grupo no gramado central. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192**

Coleta no costão rochoso. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.193**

Augusto Ruschi e grupo de pessoas na orla. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Cruz, Aracruz (ES)[?]. s.d. Manchas no vidro, fundo com brechas e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 4.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.194**

Estudantes posando para foto em grupo no gramado central após visita. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.195**

Augusto Ruschi e grupo de pessoas embarcados em uma balsa. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Santa Cruz, Aracruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196**

Estudantes conversando durante aula de campo na praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197**

André Ruschi e grupo de estudantes em atividade de educação ambiental em campo, com foco em pesquisas de solo, monocultura de eucaliptos e degradação de encostas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.198**

Primeiro sino da Igreja de Santa Teresa, pertencida à avó de Augusto Ruschi. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199**

Rubens, professor de biologia, e alunos no costão rochoso. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.200**

Caramujos da família *Littorinidae* sobre mangue-preto (*Avicennia schaueriana*). a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201**

Maquete apresentada na feira de ciências do evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé, sobre os problemas regionais e possíveis soluções detectadas pelos alunos na vizinhança. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Parque de Exposições, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.202**

Vegetação de ecossistema de campo rupestre de altitude. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Morro do Chapéu (BA). Fevereiro de 1960. Foto com furos causados por cupim. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203**

Otacílio Coser, Setembrino Pelissari e Fernando Lee sentados à mesa do banquete comemorativo da comenda italiana concedida à Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 5. Outro número: 36.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204**

Nancib e Deiber, disciplinários do programa de educação ambiental Promove de Belo Horizonte (MG), Rubens, professor de biologia, e André Ruschi ao centro. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205**

Grupo de estudantes em aula de campo em uma trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 5.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.206**

Jovem utilizando microscópio na bancada do laboratório. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207**

Estudantes tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.208**

Vista lateral de um dos viveiros do MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209**

Alunos do ensino infantil em aula de campo na praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.210**

Solo de uma das trilhas da EBMAR. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Fundo com brechas e sem fita adesiva de acabamento. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.211**

Vista do paredão de pedra da Reserva Biológica Augusto Ruschi em Nova Lombardia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.212**

Vista de um caminho entre os jardins do MBML. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213**

Estudantes atuando em peça no concurso de teatro apresentado no evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.214**

Plantação de eucaliptos próximos à reserva de Santa Lúcia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.215**

Augusto Ruschi e convidados na cerimônia de entrega da comenda italiana. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 6.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216**

Conjunto de quatro fotos do beija-flor *Loddigesia mirabilis*, objeto de estudo de Augusto Ruschi, em cativeteiro. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 6. Outro número: 81.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.217**

Vista de uma estrada com vegetação nas margens. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.218**

Jardim. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 6.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.219**

Augusto Ruschi e familiares italianos. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Itália. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.220**

Viveiro de troquilídeos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221**

Grupo de estudantes em aula de campo na praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.222**

Vegetação. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.223**

Vegetação. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas na foto e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224**

Estudantes tomando banho de mar em momento de lazer após aula de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.225**

Inflorescência de bromélia. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 7.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.226**

Visita do Rotary Club de Vitória à primeira festa de repovoamento de aves feita no Brasil, onde foram soltas aves, quelônios e mamíferos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. 08/09/1952. Manchas no vidro. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.227**

Área de arrecifes na maré baixa, onde são realizadas as aulas de campo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.228**

Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves em construção. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1950. Bom estado de conservação. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229**

Aluna sobre vegetação de rhizophora em aula de campo no manguezal. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. São Mateus (ES). Outubro de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.230**

Vista externa do orquidário, viveiro de orquídeas. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.231**

Busto de Cândido Firmino de Mello Leitão, ao fundo o Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento rasgada. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232**

Aluno sorrindo em aula de campo em uma trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES)[?]. Junho de 1991. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.233**

Macaco criado por Augusto Ruschi durante estudos de primatas do Estado do Espírito Santo. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.234**

André Ruschi ministrando palestra sobre educação ambiental para educadores do Município de Aracruz no 1º Encontro Regional de Educação Ambiental realizado na Associação Banestes de Aracruz. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Aracruz (ES). 20/10/19??. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.235**

Galo-da-serra (*Rupicola rupicola*) de estimação de Augusto Ruschi, presente de seu amigo Philippe Etienne Bureau, cientista e empresário francês, e padrinho de André Ruschi. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas e distorções na superfície na foto, manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236**

Conjunto de quatro fotos do beija-flor *Loddigesia mirabilis*, objeto de estudo de Augusto Ruschi, em cativeiro, nota-se uma fêmea no ninho. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237**

Viveiro de primatas utilizado nos estudos de etologia, estudo do comportamento animal, do sagui-da-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*). a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento rasgada. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.238**

Arrecifes com algas marinhas à mostra na maré baixa. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239**

Foco em uma das maquetes apresentada na feira de ciências do evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé, sobre os problemas regionais e possíveis soluções detectadas pelos alunos na vizinhança. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Manchas no vidro. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.240** Augusto Ruschi e o então vice-presidente do Brasil Almirante Augusto Rademaker em visita ao MBML durante o governo de Ernesto Geisel. Às suas costas, o então governador do Estado do Espírito Santo Artur Gerhardt Santos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1970. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 8. Outro número: 41.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241**

Vista interna do antigo troquilidiário, posteriormente transformado em serpentário. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície, manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.242**

Estrada sobre os jardins. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas na foto e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 8.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.243**

Augusto Ruschi proferindo discurso solene após a outorga da comenda italiana. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.244**

Augusto Ruschi e amigos em visita à Casa di Dante durante a mostra de Ludolf Vermones. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Florença, Itália. 16/11/1953. Bom estado de conservação. Caixa 9. Outro número: 34.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.245**

Turma do Colégio Santa Catarina assistindo palestra de Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246**

Cabine da pesquisa "Boca de Urna da Poluição", realizada por André Ruschi para identificar os efeitos da poluição atmosférica e sintomas alérgico-respiratórios na região da Grande Vitória (ES). a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Grande Vitória (ES). 1999[?]. Foto amarelada por incidência de luz solar e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.247**

Vegetação de cactos, habitat do *Loddigesia mirabilis*. a.d. 32 cm x 23,5 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas na foto e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.248**

Flor de uma bromélia de restinga. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES)[?]. Junho de 1990. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249**

Alunos do ensino infantil em atividade lúdica de educação ambiental com argila. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Maio de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.250**

Criança segurando alimentador de água com açúcar para beija-flores. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.251**

Bromélia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 9.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.252**

André Ruschi manuseando um beija-flor-de-garganta-azul (*Chlorestes notata*) em demonstração para alunos. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 9. Outro número: 95.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253**

Beija-flor-preto (*Florisuga fusca*) se alimentando no alimentador de água com açúcar. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro e resíduos de cola na moldura. Caixa 9. Outro número: 87.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.254**

William Henry Phelps Jr e sua esposa Kathleen Phelps, ornitologistas venezuelanos, membros do MBML e amigos de Augusto Ruschi. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255**

André Ruschi e grupo de estudantes do ensino infantil em aula de campo em uma trilha da reserva de Santa Lúcia. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.256**

Manguezal. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Junho de 1990. Foto amarelecida por incidência de luz solar e

resíduos de cola na moldura. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.257**

Orla da praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.258**

Grupo de mulheres. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES)[?]. Setembro de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259**

Senhor e grupo de crianças brincando com algas marinhas na praia. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Manchas no vidro. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260**

Estudantes atuando em peça no concurso de teatro apresentado no evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Foto amarelecida por incidência de luz solar e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261**

Grupo de estudantes do ensino infantil em aula de campo em uma trilha da EBMAR. a.d. 32 cm x 23,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). Julho de 1990. Bom estado de conservação. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262**

Estudantes em momento de observação do solo durante aula de campo na trilha. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Reserva Biológica Augusto Ruschi, Santa Teresa (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.263**

Vegetação de rhizophora no manguezal. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES)[?]. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.264**

Vegetação do Vale do Canaã. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Vale do Canaã, Santa Teresa (ES). 1954. Manchas na foto e no vidro e resíduos de cola na moldura. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265**

Foco em uma das maquetes apresentada na feira de ciências do evento CIENCIARTE, realizado pelo Projeto Arca de Noé, sobre os problemas regionais e possíveis soluções detectadas pelos alunos na vizinhança. a.d. 23,5 cm x 32 cm. COR. Cine Teatro Shopping, São Mateus (ES). Outubro de 1991. Bom estado de conservação. Caixa 10.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.266**

Crawford Greenewalt recebendo o título de Cidadão Teresense do então presidente da Câmara de Vereadores, Ibrahim Ferreira. À direita, José de Magalhães Pinto. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). 16/01/1963. Bom estado de conservação. Caixa 11. Outro número: 48.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.267**

Dr. Heim da empresa Belgo Mineira. a.d. 23,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 11.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.268**

Orla da praia. a.d. 32 cm x 45 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 13.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.269**

Thereza Stelzer Roatt e Antonio Roatt. a.d. 32 cm x 45 cm. P&B. s.l. 1890. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 13.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.270**

Manguezal. a.d. 32 cm x 45 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 13.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.271**

Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) em pouso. a.d. 32 cm x 45 cm. COR. s.l. Dezembro de 1983. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 13. Outro número: 92.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.272**

Três exemplares de beija-flores colecionados por Augusto Ruschi em viagens à região amazônica. a.d. 45 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Anotações e assinatura de Augusto Ruschi. Caixa 13. Outro número: 71.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.273**

Vista externa do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 32 cm

x 45 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1952. Foto com aderência de excrementos de cupim na superfície. Caixa 13. Outro número: 7.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.274**

Conjunto de quatro fotos de nativos brasileiros. a.d. 45 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas e distorções na superfície na foto, manchas no vidro e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.275**

Visão frontal da entrada do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 32 cm x 45 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.276**

Beija-flor se alimentando no viveiro de troquilídeos. a.d. 32 cm x 45 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.277**

Conjunto de quatro fotos de nativos brasileiros. a.d. 45 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas, distorções e aderência de excrementos de cupim na superfície da foto, manchas no vidro, resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.278**

Busto de Cândido Firmino de Mello Leitão. a.d. 45 cm x 32 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 14.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.279**

Conjunto de duas fotos do beija-flor *Loddigesia mirabilis* com exibição do movimento das retrizes caudais. a.d. 45 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 14. Outro número: 70.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280**

Os professores Dr. Kjell Johansen, então diretor do Department of Zoophysiology da Aarhus University da Dinamarca, e Martin Berger, então diretor do Westfälische Museum für Naturkunde, de Münster, Alemanha, pesquisando sobre fisiologia de beija-flores no laboratório. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Distorções na superfície da foto. Caixa 15. Outro número: 51.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.281**

Sagui-da-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*) se alimentando no comedouro. a.d. 32 cm x 44,5 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 15.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.282**

Vista interna do orquidário, viveiro de orquídeas. a.d. 33 cm x 44,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 15.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.283**

Bromélia. a.d. 44,5 cm x 32 cm. P&B. s.l. s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 15.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.284**

Flor de uma orquídea. a.d. 32 cm x 44,5 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 15.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.285**

Planta do centro da cidade de Santa Teresa com demarcações de terras, inclusive as de José Ruschi, pai de Augusto. a.d. 44,5 cm x 33 cm. COR. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 15.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.286**

Busto do professor Filippo Silvestri no 1º Congresso Internacional de Proteção às Plantas, em Nápoles e Roma. a.d. 34,5 cm x 32 cm. P&B. Itália. 1953. Manchas no vidro. Caixa 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.287**

Vista externa do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto em construção. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). Déc. 1940. Bom estado de conservação. Caixa 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.288**

Vista externa lateral do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 35 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1952. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.289**

Guindaste trabalhando na construção do parque aquático para a avifauna, cuja obra foi posteriormente destruída por uma enchente. a.d. 32 cm x 34,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1960. Resíduos de cola no vidro. Caixa 16.



**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.290**

Vista externa de uma das edificações do MBML. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. s.l. s.d. Resíduos de cola no vidro. Caixa 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.291**

Vista externa posterior do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 16.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.292**

Vista interna do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 32 cm x 34,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.293**

Mapa da fitogeografia do Estado do Espírito Santo de autoria de Augusto Ruschi, trabalho pioneiro na metodologia de estudos fitogeográficos. a.d. 45 cm x 31 cm. COR. Espírito Santo. 1948. Manchas e distorções na superfície da foto. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.294**

Vista externa da residência de Augusto Ruschi. a.d. 32 cm x 34,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.295**

Ângulo da ponte do rio São Pedro na área do parque. a.d. 32 cm x 34,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.296**

Vista de Santa Teresa, com visão da chácara Anita, propriedade de José Ruschi, pai de Augusto. a.d. 32 cm x 34,5 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.297**

Lustre. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Foto original com desgastes. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.298**

Vista externa do laboratório e da biblioteca particulares de Augusto Ruschi em sua residência. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 17.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.299**

Casa de Virgílio Lambert, primeira construída em Santa Teresa, utilizando a técnica de estuque. a.d. 44,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.300**

Grupo de participantes do Seminário Franciscano. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. Santa Teresa (ES). 23/01/1938. Bom estado de conservação. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.301**

Área de arrecifes na maré baixa, onde são realizadas as aulas de campo. a.d. 32 cm x 45 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas na foto. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.302**

Guindaste trabalhando na construção do parque aquático para a avifauna, cuja obra foi posteriormente destruída por uma enchente. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1960. Bom estado de conservação. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.303**

Homens empunhando instrumentos de corte ao redor de um exemplar de peroba no distrito do Salto Santa Maria do Rio Doce. Sobre a imagem da árvore, marcação à tinta de caneta onde se lê "3ms" de diâmetro. a.d. 44,5 cm x 32 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.304**

Brasão da Família Ruschi. a.d. 44,5 cm x 30,5 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas e distorções na superfície da foto. Caixa 18.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.305**

Balança-rabo-de-bico-torto (*Glaucis hirsutus*) polinizando uma orquídea. a.d. 46 cm x 34 cm. P&B. s.l. s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 19. Outro número: 31.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.306**

Crawford Greenewalt cumprimentando Assis Chateaubriand. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. s.l. s.d. Manchas no vidro. Caixa 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.307**

Vista externa do prédio do alojamento e do antigo museu de invertebrados. a.d. 32 cm x 45,5 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d.

Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.308**

Conjunto de quatro fotos de estudo de uma orquídea, denominada por Augusto Ruschi como *Zygostates chateaubriandii* Ruschi, em homenagem ao seu amigo Assis Chateaubriand. a.d. 44 cm x 32 cm. COR. s.l. s.d. Foto manchada, com distorções na superfície e amarelecida por incidência de luz solar e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.309**

Dois pescadores ao lado de um barco entre os arrecifes na maré baixa. a.d. 32 cm x 45 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e com manchas no vidro. Caixa 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.310**

Guindaste trabalhando na construção do parque aquático para a avifauna, cuja obra foi posteriormente destruída por uma enchente. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1960. Bom estado de conservação. Caixa 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.311**

Bromélia denominada por Augusto Ruschi de *Vriesea hieroglyphica hasseblattii* em homenagem a seu amigo Victor Hasselblad. a.d. 32 cm x 44,5 cm. P&B. s.l. s.d. Resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.312**

Página n. 197 de uma edição do Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão. Encarte com ilustração do Castelo de Santa Maria Novella, propriedade da família Ruschi em Florença, Itália, e foto do brasão da família. a.d. 44,5 cm x 30,5 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Edição de 30º aniversário do Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, página 197. Caixa 20. Outro número: 2.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.313**

Lápide de Joanes de Ruschis, médico e professor de anatomia, com inscrições em latim. a.d. 34 cm x 46 cm. P&B. Itália[?]. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.314**

Visão externa do troquilidiário, posteriormente transformado em serpentário. a.d. 35 cm x 46 cm. P&B. s.l. s.d. Fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.315**

Listagem de membros do MBML a.d. 36 cm x 46 cm. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Caixa 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.316**

Vista aérea de Santa Teresa. a.d. 37 cm x 46 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 20.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317**

Augusto Ruschi segurando um beija-flor capturado em campo utilizando a vara de visgo, acomodado em um saco de pano para transporte. a.d. 33,5 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 21. Outro número: 19.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.318**

Vista interna de uma trilha. a.d. 30,5 cm x 42 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar. Caixa 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.319**

Vista interna do Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves. a.d. 32 cm x 44 cm. COR. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.320**

Bromélia denominada por Augusto Ruschi de *Vriesea hieroglyphica hasseblattii* em homenagem a seu amigo Victor Hasselblad. a.d. 44 cm x 32 cm. COR. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Manchas e distorções na superfície da foto e fundo colado com fita adesiva tipo durex. Caixa 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.321**

Beija-flor em voo ao lado de uma bromélia no parapeito da varanda da residência de Augusto Ruschi. a.d. 33,5 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1944. Manchas e distorções na superfície da foto e fita adesiva de acabamento descolando. Caixa 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.322**

Visão frontal da entrada do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Bom estado de conservação. Caixa 21.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.323**

Caburé (*Glaucidium brasilianum*) em pouso. a.d. 46 cm x 33,5 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES)[?]. s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 21. Outro número: 19.1.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.324**

Moradores de Santa Teresa, Americo Sessa, Carlos Avancini Filho, Otávio Índio do Brasil Peixoto, Arnaud Mello, Egidio Medici, Luiz Serafim Derenzi, João Vervloet, Alvaro Nascimento, Otorino Antonio Avancini, Orlando Bonfim, Paulo Bonino, Quintino Marreco, Licinio Loureiro, Pedro Gasparini, Leonel Cavallini, Leonel Soares da Silva, Santos Bonfim, Sebastião da Silva Marreco, Marcellino Vacari, Batista Bellini, José da Silva Rosa Bonfim, José Ruschi, Hilario de Menezes, Lourenço Tamanini, Luiz Marrochi, Dr. Paulo de Mello, João Fontana, Reinaldo Ferrari, Bernardo Carlos Sessa, José Reisen, Hugo Ronconi, Solon de Castro, José Zanandrea, Antonio Affonso de Alcântara, Baptista Ferrari. a.d. 32 cm x 44 cm. P&B. Santa Teresa (ES). s.d. Manchas no vidro, resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento rasgada. Caixa 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.325**

Grupo Fascistas Italianos de Santa Teresa, no dia Nacional do Fascio, Angelo Guerra, Arthur Ferrari, Miguel Pizziollo, José Salviatto, José Ruschi, Algelo Caffueri, Luiz Zanadréa, Paulo Bonino, João Dallabernardina, Salvador Piredda, Américo Carlos Sessa, Miguel Tiecher. a.d. 32 cm x 45 cm. P&B. Santa Teresa (ES). 1933. Manchas no vidro. Caixa 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.326**

Conjunto de quatro fotos do fóssil da dentadura de uma preguiça gigante encontrado por Diomar Bada em Santa Julia, distrito do atual município de São Roque do Canaã. a.d. 31 cm x 44 cm. P&B. São Roque do Canaã (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura e fita adesiva de acabamento com furos causados por cupim. Caixa 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.327**

Vista interna do Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto. a.d. 33,5 cm x 46 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). s.d. Resíduos de cola na moldura. Caixa 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.328**

Arrecifes com algas marinhas. a.d. 30,5 cm x 42 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar e resíduos de cola na moldura e no vidro. Caixa 22.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.329**

Beija-flor em voo se alimentando em uma flor. a.d. 30,5 cm x 42 cm. COR. s.l. Outubro de 1980. Foto amarelecida por incidência de luz solar, vidro manchado e resíduos de cola na moldura. Caixa 22. Outro número: 91.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.330**

Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) em voo se alimentando em uma flor. a.d. 42 cm x 30,5 cm. COR. s.l. Outubro de 1980. Foto amarelecida por incidência de luz solar, vidro manchado e resíduos de cola na moldura. Caixa 23. Outro número: 94.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.331**

Página n. 5 de uma edição do Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão com a listagem dos membros do MBML. a.d. 33 cm x 38 cm. P&B. s.l. s.d. Bom estado de conservação. Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, s.d., página 5. Caixa 23.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.332**

Beija-flores em voo se alimentando em uma flor. a.d. 42 cm x 31 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar, vidro manchado e resíduos de cola na moldura. Caixa 23. Outro número: 96.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.333**

Assis Chateaubriand em sua primeira visita ao MBML plantando uma muda com o auxílio de dois jovens. a.d. 29 cm x 44 cm. P&B. Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Santa Teresa (ES). 1953. Bom estado de conservação. Caixa 23.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.334**

Arrecifes com algas marinhas. a.d. 30,5 cm x 42 cm. COR. Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi, Santa Cruz (ES). s.d. Manchas no vidro. Caixa 23.

**BR.ES.EBMAR.CAR.FT.335**

Copas de árvores. a.d. 30,5 cm x 42 cm. COR. s.l. s.d. Foto amarelecida por incidência de luz solar, vidro manchado e resíduos de cola na moldura. Caixa 23.

## 8. Índice onomástico

---

### A

#### **Aarhus University**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280

#### **Almirante Arnaldo Negreiros Jannuzzi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.102

#### **Almirante Augusto Rademaker**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.054

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.240

#### **Aloysio de Mello Leitão**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064

#### **Andes**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106

#### **André Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.047

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.083

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.084

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.085

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.087

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.121

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.124

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.125

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.234

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.252

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255

#### **Aracruz (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.164

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.188

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.234

#### **Aracruz Celulose**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.188

#### **Araucária**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.162

**Arruda (*Ruta graveolens*)**

R.ES.EBMAR.CAR.FT.137

**Artur Gerhardt Santos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.054

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.240

**Asa-de-sabre-canela (*Campylopterus h. hyperythrus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Asa-de-sabre-de-peito-camurça (*Campylopterus duidae*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Assis Chateaubriand**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.035

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.158

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.306

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.308

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.333

**Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.103

**Augasma cyaneoberyllina**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

**Augasma smaragdinea**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

**Augusto Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.004

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.016

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.019

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.033

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.034

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.012

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.023

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.013

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040



BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.043	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.052	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.088
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.044	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.089
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.045	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.090
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.046	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.056	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.091
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.047	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.057	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.092
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.048	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.095
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.049	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.059	
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061	

## B

### **Balança-rabo-canela (*Glaucis dohrnii*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.030

### **Balança-rabo-de-bico-torto (*Glaucis hirsutus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.003

BR.ES.EBMAR.AR.IL.005

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.305

### **Balança-rabo-de-garganta-preta (*Threnetes leucurus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Bandeirinha (*Discosura longicaudus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.010

### **Beija-flor-cinza (*Aphantochroa cirrochloris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.029

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

### **Beija-flor-de-banda-branca (*Amazilia v. versicolor*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.002

### **Beija-flor-de-barriga-branca (*Amazilia leucogaster leucogaster*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

### **Beija-flor-de-bico-curvo (*Polytmus guainumbi*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.009

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

### **Beija-flor-de-bico-preto (*Amazilia brevirostris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.018

**Beija-flor-de-bico-virado (*Avocettula recurvirostris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Beija-flor-de-bochecha-azul (*Heliothryx auritus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.024

**Beija-flor-de-cabeça-azul (*Amazilia rondoniae*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.020

**Beija-flor-de-cabeça-roxa (*Klais guimeti*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Beija-flor-de-costas-violetas (*Thalurania watertonii*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

**Beija-flor-de-fronte-violeta (*Thalurania glaucopis*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.007

BR.ES.EBMAR.AR.IL.013

**Beija-flor-de-garganta-azul (*Chlorestes notata*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.014

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.252

**Beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.009

BR.ES.EBMAR.AR.IL.018

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

**Beija-flor-de-leque-canela (*Lophornis ornatus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

**Beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.021

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080

**Beija-flor-de-papo-branco (*Leucochloris albicollis*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.019

**Beija-flor-de-peito-azul (*Amazilia l. lactea*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.029

**Beija-flor-de-topete (*Stephanoxis l. lalandi*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.014

**Beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Beija-flor-de-veste-preta (*Anthracothorax n. nigricollis*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.010

**Beija-flor-de-veste-verde (*Anthracothorax viridigula*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**Beija-flor-estrela (*Heliodoxa aurescens*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**Beija-flor-pintado (*Leucippus chlorocercus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

**Beija-flor-preto (*Florisuga fusca*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.015

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253

**Beija-flor-rabo-branco-da-mata (*Phaethornis nigrirostris*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.079

**Beija-flor-rajado (*Ramphodon naevius*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.023

BR.ES.EBMAR.AR.IL.028

**Beija-flor-roxo (*Hylocharis c. cyanus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.004

**Beija-flor-rubi-brasileiro (*Clytolaema rubricauda*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.013

BR.ES.EBMAR.AR.IL.017

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081

**Beija-flor-safira (*Hylocharis sapphirina*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.012

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

**Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.008

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.271

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.330

**Beija-flor-tesoura-verde (*Thalurania furcata*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.073

**Beija-flor-verde-e-branco (*Amazilia chionogaster hypoleuca*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

**Beija-flor-vermelho (*Chrysolampis mosquitus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.027

**Beija-flor-violeta (*Colibri coruscans germanus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

**Besourão-de-bico-grande (*Phaethornis malaris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

**Besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon aureoventris pucherani*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.027

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082

**Bico-de-lança (*Doryfera johannae*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

**Bico-reto-cinza (*Heliomaster l. longirostris*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**Bico-reto-de-banda-branca (*Heliomaster squamosus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.002

**Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.312

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.331

**Brilhante-de-garganta-preta (*Heliodoxa s. schreibersii*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**Brilhante-de-garganta-rosa (*Heliodoxa gularis*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**Brilhante-veludo (*Heliodoxa xanthogenys*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

**C**

**Caburé (*Glaucidium brasilianum*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.323

**Cândido Firmino de Mello Leitão**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.182

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.231

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.278

**Caracas, Venezuela**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.151

**Casa di Dante**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.244

**Chácara Anita**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.296

**Chifre-de-ouro (*Heliactin bilophus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.007

**CIENCIARTE**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265

**Cine Teatro Shopping de São Mateus**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265

**Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082

**Conselho Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.124

**Coronel Venício Alves da Cunha**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.103

**Crawford Greenewalt**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.099

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.156

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.169

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.266

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.306

**D****DuPont Corporation**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098

**E****Erna Hasselblad**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098

**Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi (EBMAR)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.056

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.060

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.083

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.086

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.118

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.137

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.138

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.146

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.155

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.173

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.194

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.206

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.210

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.256	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.270
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.227	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.257	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.301
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.258	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.307
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.238	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.309
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.248	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.318
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.263	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.328
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.250	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.268	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.334

### **Estado da Guanabara**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.102

### **Estado do Espírito Santo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.078

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.103

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.124

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.293

### **Estado do Rio de Janeiro**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100

### **Estrelinha-ametista (*Calliphlox amethystina*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.004

### **Etienne Demonte**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.001

BR.ES.EBMAR.AR.IL.002

BR.ES.EBMAR.AR.IL.003

BR.ES.EBMAR.AR.IL.004

BR.ES.EBMAR.AR.IL.005

BR.ES.EBMAR.AR.IL.006

BR.ES.EBMAR.AR.IL.007

BR.ES.EBMAR.AR.IL.008

BR.ES.EBMAR.AR.IL.009

BR.ES.EBMAR.AR.IL.010

BR.ES.EBMAR.AR.IL.011

BR.ES.EBMAR.AR.IL.012

BR.ES.EBMAR.AR.IL.013

BR.ES.EBMAR.AR.IL.014

BR.ES.EBMAR.AR.IL.015

BR.ES.EBMAR.AR.IL.016

BR.ES.EBMAR.AR.IL.017

BR.ES.EBMAR.AR.IL.018

BR.ES.EBMAR.AR.IL.019

BR.ES.EBMAR.AR.IL.020

BR.ES.EBMAR.AR.IL.021

BR.ES.EBMAR.AR.IL.022

BR.ES.EBMAR.AR.IL.023

BR.ES.EBMAR.AR.IL.024

BR.ES.EBMAR.AR.IL.025

BR.ES.EBMAR.AR.IL.026

BR.ES.EBMAR.AR.IL.027

BR.ES.EBMAR.AR.IL.028

BR.ES.EBMAR.AR.IL.029

BR.ES.EBMAR.AR.IL.030

BR.ES.EBMAR.AR.IL.031

BR.ES.EBMAR.AR.IL.032

BR.ES.EBMAR.AR.IL.033

BR.ES.EBMAR.AR.IL.034

BR.ES.EBMAR.AR.IL.035

BR.ES.EBMAR.AR.IL.036

BR.ES.EBMAR.AR.IL.037

BR.ES.EBMAR.AR.IL.038

BR.ES.EBMAR.AR.IL.039

BR.ES.EBMAR.AR.IL.040

BR.ES.EBMAR.AR.IL.041

BR.ES.EBMAR.AR.IL.042

BR.ES.EBMAR.AR.IL.043

BR.ES.EBMAR.AR.IL.044

BR.ES.EBMAR.AR.IL.045

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

BR.ES.EBMAR.AR.IL.047

BR.ES.EBMAR.AR.IL.048

BR.ES.EBMAR.AR.IL.049

BR.ES.EBMAR.AR.IL.050

BR.ES.EBMAR.AR.IL.051

BR.ES.EBMAR.AR.IL.052  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.053  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.054  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.055  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.056  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.057  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.058  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.059  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.060  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.062  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.063  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.065  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.066

BR.ES.EBMAR.AR.IL.067  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.068  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.071  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.073  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.077  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.078  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.080  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.082  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.084  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.085  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.086  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.087  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.088

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.090  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.091  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.092  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.093  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.094  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.096  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.097  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082

**Eurico de Aguiar Salles**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050

## **F**

**Família Roatt Ruschi**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.074  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.269

**Família Ruschi**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.076  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.219  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.304  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.312

**Fernando Lee**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203

**Filippo Silvestri**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.286

**Florença, Itália**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.091  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.244  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.312

**Frei Tarcísio**  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100



## G

### **Galo-da-serra (*Rupicola rupicola*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.235

### **Giovanni Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.161

### **Grupo Fascistas Italianos de Santa Teresa**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.325

## I

### **Ibrahim Ferreira Baday**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.266

### **Itália**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.091

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.161

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.219

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.244

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.286

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.313

## J

### **Joanes de Ruschis**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.313

### **Jones dos Santos Neves**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.052

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108

### **José Antonio Ruschi Bittencourt**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.075

### **José de Magalhães Pinto**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.266

### **José/Giuseppe Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.074

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.077

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.285

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.296

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.324

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.325

## K

### **Kathleen Phelps**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.254

### **Kjell Johansen**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280

## L

### **Lesma-do-mar (*Aplysia dactylomela*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184

### ***Loddigesia mirabilis***

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.002

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.003

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.006

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.279

### **Londres, Inglaterra**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.158

### **Luis Marden**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.034

## M

### **Margaretta Greenewalt**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038

### **Maria Claide Campos Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.047

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.104

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108

### **Martin Berger**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280

### **Mata Atlântica**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.170

### **Michigan, Estados Unidos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.157

### **Morro do Chapéu (BA)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.202

### **Mucuchies, Venezuela**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.149

### **Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.045	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.166
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.046	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.169
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.170
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.052	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.176
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.181
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.054	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.182
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.023	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.190
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.057	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.087	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.208
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.089	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.212
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.090	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.215
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.097	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.218
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.104	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.220
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.031	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.107	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.228
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.230
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.035	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.110	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.231
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.111	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.240
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.113	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.114	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.242
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.243
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.041	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.116	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.251
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.152	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.043	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.153	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.273
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.044	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.162	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.275

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.276  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.278  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.282  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.287  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.288  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.289  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.290

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.291  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.292  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.294  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.295  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.297  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.298  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.302  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.310

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.319  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.320  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.321  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.322  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.323  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.327  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.333

## O

### **Ordem do Mérito Naval**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.102

### **Ordem dos Franciscanos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.300

### **Otacílio Coser**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203

## P

### **Palácio Monroe**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.102

### **Parque de Exposições de São Mateus**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.154

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.179

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201

### **Parque del Este, Caracas, Venezuela**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.151

### **Pavilhão de Botânica Florestal Dr. Graciano dos Santos Neves**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.176

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.182

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.190

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.228

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.231

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.292

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.319

**Pavilhão de Ornitologia Dr. Olivério Mario de Oliveira Pinto**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.057  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.181  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.273  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.275  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.287  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.288  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.291  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.322  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.327

**Pepino-do-mar (*Holothuroidea*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119

**Peru**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001

**Philippe Etienne Bureau**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.235

**Príncipe Charles de Luxemburgo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.090  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.104

**Professora Vera Abud**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063

**Programa “Honra ao Mérito”**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100

**Projeto Arca de Noé (PAN)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.186	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.177	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.179	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209	

## R

### **Rabo-branco-acanelado (*Phaethornis pretrei*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.025

### **Rabo-branco-amarelo (*Phaethornis philippi*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Rabo-branco-cinza-claro (*Phaethornis augusti incanescens*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Rabo-branco-da-mata (*Phaethornis eurynome*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.016

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.079

### **Rabo-branco-de-barriga-fulva (*Phaethornis subochraceus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Rabo-branco-de-cauda-larga (*Anopetia gounellei*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Rabo-branco-de-garganta-cinza (*Phaethornis griseogularis*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.046

### **Rabo-branco-de-margarette (*Phaethornis margarettae*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.001

BR.ES.EBMAR.AR.IL.006

### **Rabo-branco-mirim (*Phaethornis idaliae*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.022

**Rabo-branco-pequeno (*Phaethornis squalidus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.011

**Rabo-branco-rubro (*Phaethornis r. ruber*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.024

**Rabo-de-espinho (*Discosura langsdorffi*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.012

**Rádio Nacional**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.050

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.100

**Rainha Elizabeth II**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.012

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.013

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.158

**Rei Philippe de Luxemburgo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042

**Reserva Biológica Augusto Ruschi**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.211

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262

**Reserva de Santa Lúcia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.172

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.180

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.214

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255

**Revista National Geographic**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.034

**Rio de Janeiro (RJ)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082

**Rotary Club de Vitória**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.226

**S****Sagui-da-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.178

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.281

**Santa Cruz (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.056

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.060

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.083

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.086

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.118

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.137

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.138

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.146

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.155

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.164

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.173

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.193

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.194

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.195

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.200

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.206

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.210

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.227

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.238

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.248

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.250

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.256

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.257

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.263

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.268

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.270

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.301

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.307

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.309

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.318

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.328

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.334



## **Santa Teresa (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.089	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.214
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.090	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.095	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.218
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.097	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.220
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.228
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.104	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.230
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.023	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.105	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.231
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.108	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.233
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.109	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.110	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.111	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.240
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.113	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.242
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.114	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.243
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.031	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.251
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.116	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.035	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.148	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.152	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.266
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.153	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.273
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.156	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.275
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.276
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.160	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.278
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.041	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.162	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.166	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.282
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.043	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.168	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.285
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.044	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.169	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.287
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.045	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.170	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.288
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.046	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.172	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.289
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.176	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.291
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.052	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.180	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.292
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.181	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.294
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.054	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.182	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.295
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.055	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.296
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.057	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.190	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.298
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.074	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.198	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.299
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.077	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.208	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.300
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.087	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.211	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.302
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.088	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.212	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.303

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.310  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.316  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.319

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.320  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.321  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.322  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.323

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.324  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.325  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.327  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.333

### **Santa Teresa de Ávila**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.109

### **São Mateus (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.154  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.179  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265

### **São Roque do Canaã (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.326

### **Setembrino Pelissari**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203

## **T**

### **Topázio-de-fogo (*Topaza pyra*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.062

### **Topetinho-do-brasil-central (*Lophornis gouldii*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

### **Topetinho-pavão (*Lophornis pavoninus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.089

### **Topetinho-verde (*Lophornis chalybeus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.026

### **Topetinho-vermelho (*Lophornis magnificus*)**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.026

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008

## U

### **União dos Ornitologistas Americanos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.157

### **Universidade de Michigan, Estados Unidos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.157

### **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064

## V

### **Vale do Canaã (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.167

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.264

### **Victor Hasselblad**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.037

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.038

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.098

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.311

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.320

### **Vila Velha (ES)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.096

### **Virgílio Lambert**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.147

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.299

## W

### **Westfälische Museum für Naturkunde**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280

### **William Henry Phelps Jr**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.254

## Y

### **Yvonne Demonte Ferraz**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.061

BR.ES.EBMAR.AR.IL.064

BR.ES.EBMAR.AR.IL.069

BR.ES.EBMAR.AR.IL.070

BR.ES.EBMAR.AR.IL.072

BR.ES.EBMAR.AR.IL.074

BR.ES.EBMAR.AR.IL.075

BR.ES.EBMAR.AR.IL.076

BR.ES.EBMAR.AR.IL.079

BR.ES.EBMAR.AR.IL.081

BR.ES.EBMAR.AR.IL.083

BR.ES.EBMAR.AR.IL.095

## 9. Índice de assuntos

---

### A

#### **Agricultura orgânica**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.138

#### **Algas marinhas**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.155

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.238

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.328

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.334

#### **Alimentação saudável**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136

#### **Alimentador de água com açúcar**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.089

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.153

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.250

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253

#### **Arrecife**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.155

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.164

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.227

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.238

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.301

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.309

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.328

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.334

#### **Atividade lúdica**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249

## **Aula**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.125  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142

## **Aula de campo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197
BR.ES.EBMAR.CAaR.FT.066	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.177	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.186	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187	
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189	

## **Aula noturna**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184

## **Aula prática**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249

## **Aves**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.031	BR.ES.EBMAR.AR.IL.043	BR.ES.EBMAR.AR.IL.056
BR.ES.EBMAR.AR.IL.032	BR.ES.EBMAR.AR.IL.044	BR.ES.EBMAR.AR.IL.057
BR.ES.EBMAR.AR.IL.033	BR.ES.EBMAR.AR.IL.045	BR.ES.EBMAR.AR.IL.058
BR.ES.EBMAR.AR.IL.034	BR.ES.EBMAR.AR.IL.047	BR.ES.EBMAR.AR.IL.059
BR.ES.EBMAR.AR.IL.035	BR.ES.EBMAR.AR.IL.048	BR.ES.EBMAR.AR.IL.060
BR.ES.EBMAR.AR.IL.036	BR.ES.EBMAR.AR.IL.049	BR.ES.EBMAR.AR.IL.063
BR.ES.EBMAR.AR.IL.037	BR.ES.EBMAR.AR.IL.050	BR.ES.EBMAR.AR.IL.065
BR.ES.EBMAR.AR.IL.038	BR.ES.EBMAR.AR.IL.051	BR.ES.EBMAR.AR.IL.067
BR.ES.EBMAR.AR.IL.039	BR.ES.EBMAR.AR.IL.052	BR.ES.EBMAR.AR.IL.071
BR.ES.EBMAR.AR.IL.040	BR.ES.EBMAR.AR.IL.053	BR.ES.EBMAR.AR.IL.077
BR.ES.EBMAR.AR.IL.041	BR.ES.EBMAR.AR.IL.054	BR.ES.EBMAR.AR.IL.078
BR.ES.EBMAR.AR.IL.042	BR.ES.EBMAR.AR.IL.055	BR.ES.EBMAR.AR.IL.080

BR.ES.EBMAR.AR.IL.082  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.084  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.085  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.086  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.087  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.088  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.090  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.091  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.092  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.093  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.094  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.096  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.097

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.002  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.003  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.004  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.006  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.049

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.059  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.087  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.111  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.152  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.226  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.235  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.289  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.302  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.310

## B

### Beija-flor

BR.ES.EBMAR.AR.IL.001  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.002  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.004  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.005  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.007  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.008  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.009  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.010  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.011  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.012  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.014  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.015  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.016  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.018  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.019  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.020  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.021  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.022  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.023  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.024  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.025  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.026  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.027  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.028  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.029  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.030  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.046  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.062  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.066  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.073  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.089  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.001

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.002  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.003  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.004  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.006  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.012  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.013  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.016  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.017  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.019  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.036  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.039  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.049  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.059  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.079  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.092  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.093  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.105  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.113  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.114  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.116  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.125  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.150  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.153  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.253  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.158  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.160  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.252  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.271  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.272  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.276  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.279  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.305  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.321  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.329  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.330  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.332

**Biblioteca**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.051  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.088  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.298

**Bioacústica**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020

**Bromélias**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.075  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.225  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.248  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.251  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.283  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.311  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.320  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.321

**C****Captura ilegal**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133

**Cativeiro**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.216  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236

**Coleção**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.272

**Coleta**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.092  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192

**Comenda italiana**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.043  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.045  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.084

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.097  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.203  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.215

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.243

### **Costão rochoso**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.063  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199

### **Crustáceos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120

## **D**

### **Degradação ambiental**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197

### **Dinâmica de grupo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191

### **Discurso**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.101  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.243

### **Ditadura Militar Brasileira (1964-1985)**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.096

## **E**

### **Ecologia marinha**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.120  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.192



### **Educação ambiental**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.065  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.070  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.073  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.123  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.126  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.127  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.128  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.129  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.130  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.154  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.171  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.177  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.179  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.184  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.186  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.191  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.199  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.201  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.234  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.239  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.265

### **Ensino infantil**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.122  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.131  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.249  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261

### **Epífitas**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.110

### **Etologia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237

### **Eucalipto**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.172  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.180  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.214

## **F**

### **Fisiologia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.280

### **Fitogeografia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.078

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.293

### **Fóssil**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.326

## **G**

### **Gaiola de pano**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.105

### **Goiamum**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133

## **H**

### **Horta**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.136

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.137

## **I**

### **Ilustração**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.002

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.007

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.009

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.010

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.011

### **Inauguração**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.053

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.060

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.061

### **Insetos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.031

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.121

## L

### **Laboratório**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.056 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.058  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.062 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.064 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.117  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.119 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.206 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.298

### **Lazer**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.175 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259

## M

### **Madeira**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.030 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.170

### **Maleta de pano**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.012 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.013 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.026  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.027 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.028

### **Mamíferos**

BR.ES.EBMAR.AR.IL.061 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.064 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.068  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.069 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.070 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.072  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.074 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.075 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.076  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.079 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.081 - BR.ES.EBMAR.AR.IL.083  
BR.ES.EBMAR.AR.IL.095 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.095 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.226 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.233 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237

### **Mangue**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.067 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.164  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.200 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.256  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.263 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.270

### **Morcegos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032

### **Mudas**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.035 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.040 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.041  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.042 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.138 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.333

## N

### Nativos brasileiros

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.094 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.274 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.277

### Ninhos

BR.ES.EBMAR.AR.IL.001	BR.ES.EBMAR.AR.IL.012	BR.ES.EBMAR.AR.IL.025
BR.ES.EBMAR.AR.IL.002	BR.ES.EBMAR.AR.IL.014	BR.ES.EBMAR.AR.IL.026
BR.ES.EBMAR.AR.IL.004	BR.ES.EBMAR.AR.IL.015	BR.ES.EBMAR.AR.IL.027
BR.ES.EBMAR.AR.IL.005	BR.ES.EBMAR.AR.IL.016	BR.ES.EBMAR.AR.IL.028
BR.ES.EBMAR.AR.IL.007	BR.ES.EBMAR.AR.IL.018	BR.ES.EBMAR.AR.IL.029
BR.ES.EBMAR.AR.IL.008	BR.ES.EBMAR.AR.IL.019	BR.ES.EBMAR.AR.IL.030
BR.ES.EBMAR.AR.IL.009	BR.ES.EBMAR.AR.IL.021	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.003
BR.ES.EBMAR.AR.IL.010	BR.ES.EBMAR.AR.IL.022	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021
BR.ES.EBMAR.AR.IL.011	BR.ES.EBMAR.AR.IL.024	BR.ES.EBMAR.CAR.FT.236

## O

### Ornitologia

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.115

### Orquídeas

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.093 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.167  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.230 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.282 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.284  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.305 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.308

## P

### Palestra

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.091 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.096 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.234  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.245

### Pesquisa

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.021 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.095  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.233 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246

### Pesquisa “Boca de Urna da Poluição”

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246

### Plantas medicinais

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.137

### Polinização

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.093 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.121 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.305

### **Poluição atmosférica**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.246

### **Praia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.068 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.118 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.132  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.134 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.135  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.174 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.196  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.204 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.207 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.209  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.221 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.224 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.257  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.259 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.268 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.309

### **Pterilose**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.005 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.049

### **Puçá**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.024

## **R**

### **Raiva bovina**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.014 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.117

### **Restinga**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.133 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.248

### **Rhizophora**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.066 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.263

## **S**

### **Saco de pano**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.092 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317

### **Selo postal**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.080 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.081 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.082

### **Sensibilização**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.069 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.072

### **Serpentes**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.314

### **Solo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.197 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.210 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262

## T

### **Taxidermia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.004 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.018 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.020  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.059 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.160

### **Teatro**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.140 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.141 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.142  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.165 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.213 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.260

### **Topografia**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.029 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.078  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.293

### **Trilha**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.071 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.139 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.143  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.144 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.145 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.146  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.159 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.163 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.177  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.185 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.186 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.187  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.189 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.205 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.210  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.229 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.232 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.255  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.261 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.262 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.318

### **Troquilídeos**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.008 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.220 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.314

## V

### **Vara de visgo**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.015 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.022 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.023  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.025 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.106 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.317

### **Vegetação**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.146 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.149 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.162  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.166 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.167 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.172  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.173 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.180 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.202  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.217 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.218 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.222  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.223 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.225 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.242  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.247 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.264 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.303  
BR.ES.EBMAR.CAR.FT.335

## **Viveiro**

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.031 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.032 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.110

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.111 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.112 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.114

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.116 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.152 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.208

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.220 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.230 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.237

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.241 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.271 - BR.ES.EBMAR.CAR.FT.282

BR.ES.EBMAR.CAR.FT.314

## 10. Referências Bibliográficas

---

ALDABALDE, Taiguara Villela. RUSCHI, André. [Correspondência]. Destinatário: Jaime Antunes da Silva, Presidente do Conselho Nacional de Arquivos. Vitória, ES, 29 nov. 2011. Apresentando a solicitação para que se instaure o processo de declaração de interesse público e social do Arquivo produzido por Augusto Ruschi, cumprindo a Resolução nº 17 do CONARQ.

BRASIL. **Lei Federal Nº 8.917, de 13 de julho de 1994**. Concede o título de Patrono da Ecologia do Brasil ao cientista e pesquisador Augusto Ruschi. Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jul. 1994. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8917.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8917.htm)>. Acesso em: 03 ago. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Ata da 68ª Reunião Plenária Ordinária do CONARQ**. Rio de Janeiro, RJ, 2012. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/aceso-a-informacao/reunioes-plenarias/ata-da-68a-reuniao-plenaria-ordinaria-do-conarq>>. Acesso em: 03 ago. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.

DEMONTE, Etienne. Uma visita ao atelier. [Entrevista]. Atualidades Ornitológicas, n. 34, p. 6, ed. março/abril de 1990. Disponível em: <[http://www.ao.com.br/ao34\\_6.htm](http://www.ao.com.br/ao34_6.htm)>. Acesso em: 03 ago. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Resolução normativa nº 2, de 29 de agosto de 2014**. Estabelece os elementos de descrição das informações sobre o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 167, p. 14, 01 set. 2014.

RUSCHI, André. **Augusto Ruschi. Feitos e legados - atualidades**. Santa Cruz, ES, 30 set. de 1997. Não publicado.